



RELATÓRIO DO ENCONTRO DE MINISTROS DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2013 E DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Buenos Aires, Argentina
24-27 setembro 2013



SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS N° 92

O que é o IICA?

Somos o organismo especializado em agricultura e bem-estar rural do Sistema Interamericano e dedicamos os nossos esforços integralmente à concretização de uma **agricultura competitiva e sustentável nas Américas**.

Temos uma visão moderna dos desafios da agricultura, que vão dos efeitos da mudança climática na produção agrícola à urgência de alimentar uma população mundial cada vez maior, passando pela premente necessidade de criar oportunidades e empregos para os homens e as mulheres do campo.

Frente a desafios tão descomunais, propomos um **novo paradigma para a agricultura**: uma agricultura que ajude a melhorar a renda dos países e das pessoas, que seja fonte confiável de segurança alimentar e um baluarte para mitigar a mudança climática. Estamos comprometidos com uma agricultura **mais produtiva, mais inclusiva, mais sustentável**.

Desde nossa fundação, em 1942, temos acumulado vasta experiência em cooperação técnica em tecnologia e inovação para a agricultura, sanidade agropecuária e inocuidade alimentar, agronegócios, comércio agropecuário, desenvolvimento rural e capacitação.

Atualmente, incursionamos em temas de importância crítica, como a relação da agricultura com o meio ambiente, os recursos naturais e a mudança climática. E prestamos apoio aos países na resposta a ser dada aos novos desafios em campos como biotecnologia e biossegurança, agroenergia, agroturismo, agricultura orgânica, agroindústria rural, seguros agropecuários e desenvolvimento rural com enfoque territorial, entre outros temas.

Trabalhamos em cada um dos nossos **34 Estados membros** em estreita ligação com os respectivos Ministérios da Agricultura e temos como máxima autoridade a Junta **Interamericana de Agricultura** (JIA), foro dos ministros do setor. Exercemos, além disso, a secretaria da **Reunião de Ministros da Agricultura** no âmbito do Processo de Cúpulas das Américas.



**RELATÓRIO DO ENCONTRO DE MINISTROS
DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2013
E DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA
DE AGRICULTURA**

Buenos Aires, Argentina

24-27 setembro 2013

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2013.



Relatório do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura do IICA está sob licença de Creative Commons Atribuição-
NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported
Baseado numa obra em www.iica.int

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: <http://www.iica.int>.

Coordenação editorial: Patricia Ross e Katia Núñez

Tradução: Francisco Azevedo

Diagramação: Carlos Umaña

Leiaute da capa: Carlos Umaña

Impresão: Gráfica do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura / IICA – São José, C.R. : IICA, 2013.

143 p. ; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais / IICA, ISSN 1018-709X; n° 92)

ISBN 978-92-9248-494-1

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais
3. Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2013

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ABERTURA	9
ATA DA REUNIÃO	13
Sessão Preparatória.....	15
Primeira Sessão Plenária	19
Segunda Sessão Plenária	31
Terceira Sessão Plenária.....	45
Quarta Sessão Plenária	59
Sessão de Encerramento.....	65
DECLARAÇÃO DA ARGENTINA	67
RESOLUÇÕES	83
ASSINATURA DO RELATÓRIO	113
ANEXOS	117
Anexo 1: Agenda	119
Anexo 2: Lista de participantes.....	121
Anexo 3: Pessoal da reunião	139

ABERTURA

ABERTURA

A abertura do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 17h40 de 24 de setembro de 2013, nos salões Le Dome I e II do hotel Sofitel La Reserva Cardales, localizado na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, com a presença do Vice-Presidente da República Argentina, Senhor Amado Boudou, e do Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca desse país, Senhor Norberto Yauhar.

Discurso do Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

O Senhor Víctor M. Villalobos A., Diretor-Geral do IICA, focou sua mensagem de abertura no tema da água e agricultura. Enfatizou a importância da água para o setor agrícola, as demais atividades econômicas e a sobrevivência humana, em um ambiente caracterizado pelo aumento da demanda desse recurso e pelo surgimento de diversos desafios impostos pela mudança climática.

Afirmou que este encontro de ministros era o foro adequado para a aproximação de posições e vontades, na busca de acordos em torno da água, concebida, como destaca o lema do encontro, como “alimento da terra”. O crescimento da população, o aumento da demanda de água para atividades agrícolas e não agrícolas e os efeitos da mudança e da variabilidade climáticas alteraram a disponibilidade desse recurso.

Observou, em seguida, que, diante da atual competição pela água, torna-se necessário utilizá-la de forma integrada e eficiente, devendo-se para isso: a) fortalecer as estruturas institucionais e as políticas para o uso sustentável da água; b) reforçar as capacidades dos ministérios da agricultura em gestão da água e reconhecer-lhes um papel protagônico nessa área; c) impulsionar e adotar modelos sustentáveis de uso da água que levem em consideração a variabilidade climática e que apoiem a adaptação da agricultura à mudança climática; d) promover modelos inovadores no uso da água, tanto na agricultura como em outros setores; e e) fomentar um novo paradigma agrícola que leve em conta o critério da produtividade agrícola por unidade de água utilizada.

O Diretor-Geral do IICA advertiu que os avanços em segurança alimentar e desenvolvimento rural só serão possíveis se a água for utilizada de forma eficiente. É urgente estabelecer compromissos para essa finalidade e respeitá-los, e para isso é necessário adotar uma agenda hemisférica sobre água na agricultura, cujo passo inicial seria a declaração que os

ministros emitirão neste encontro. O IICA espera um mandato específico que lhe ofereça as bases e as orientações das tarefas que deve desenvolver, no âmbito de suas competências, no tema da água e agricultura.

Acrescentou que a agricultura é vital para o futuro, não só pela produção de alimentos e matérias-primas, mas ainda por sua importante contribuição para a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Fez um apelo a que os ministros alcancem, neste encontro, acordos que ofereçam respostas às preocupações dos produtores. E afirmou estar convencido de que a vontade dos participantes é chegarem a acordos que permitam que a água continue sendo o “alimento da terra”.

Discurso do Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina

O Senhor Norberto Yauhar, Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina, destacou que o futuro da água deve ser analisado sob uma perspectiva técnica e política, pois os governos devem definir políticas que promovam a implementação de programas técnicos na busca de soluções para os problemas da gestão e do uso da água.

A seu juízo, no século XXI, predominarão três temas: a) a ciência e a tecnologia; b) a geração de energia; e c) os alimentos e a água. Com relação a este último, os países das Américas têm o desafio de ser mais competitivos na gestão e no uso da água para a produção de alimentos, a fim de produzirem mais com menos recursos e garantirem os alimentos para a população das Américas e de outros continentes.

Observou, em seguida, que os governos têm sentido a necessidade de atenuar os efeitos da mudança climática nos padrões das chuvas mediante programas inovadores baseados na ciência e na tecnologia. Em seu país, estão sendo realizados importantes investimentos em infraestrutura de canais e sistemas de irrigação pressurizados, para levar água a lugares áridos e melhorar a qualidade da irrigação.

Finalmente, ressaltou a relevância do debate neste Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013, o qual permitirá identificar áreas de cooperação para a melhoria da gestão da água na agricultura e oferecer acesso a esse recurso aos setores que ainda não o têm, o que ampliará as oportunidades de aumento da produção, de geração de mais renda e, conseqüentemente, de melhoria do bem-estar geral.

Discurso do Vice-Presidente da República Argentina

O Senhor Amado Boudou, Vice-Presidente da República Argentina, deu cordiais boas-vindas a todos os participantes da reunião e pediu-lhes que mantivessem discussões francas e produtivas para a geração de excelentes resultados na agricultura.

Referiu-se aos desafios e às oportunidades em matéria de segurança alimentar, bem como à importância que tem sido dada a esse tema nos foros internacionais, entre eles o Grupo dos 20 (G20).

Em seguida, afirmou que vê a agricultura como uma ferramenta para a melhoria da distribuição da renda e falou da importância da transferência de tecnologia e do fortalecimento das capacidades dos pequenos agricultores para se alcançar mais equidade. Além disso, a agricultura deve ser vista como parte de uma cadeia de valor que muito contribui para a geração de empregos e a provisão de alimentos.

Quanto à água, destacou o importante papel que ela desempenha no aumento da produtividade agrícola. Advertiu, além disso, sobre a necessidade de se dispor de políticas para sua gestão eficiente e de se orientar recursos para essa finalidade, em especial na área da infraestrutura, que é deficitária na maioria dos países.

Finalmente, desejou uma feliz estadia aos participantes e muito êxito nos trabalhos da reunião.

Encerramento

A abertura do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrada às 16h22 de 24 de setembro de 2013.

ATA DA REUNIÃO

**ATA DO ENCONTRO DE MINISTROS DA AGRICULTURA DAS
AMÉRICAS 2013 E DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 *Abertura*

0.1.1 A sessão preparatória do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 8h25 de 25 de setembro de 2013, no salão Luis Leloir do hotel Sofitel La Reserva Cardales, localizado na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina.

0.1.2 A sessão foi presidida pela Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica e Presidente da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA.

0.1.3 Estiveram presentes representantes de 33 dos 34 Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

0.2 *Acordos*

0.2.1 *Eleição do presidente e do relator da reunião*

0.2.1.1 O representante do México propôs que o Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina, atuasse como Presidente do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA, e ele foi eleito como tal por aclamação.

0.2.1.2 Em seguida, o representante da Argentina propôs que a Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, exercesse a função de relatora, e ela foi eleita por unanimidade.

0.2.1.3 A mesa diretora ficou assim constituída:

Presidente:	Lorenzo Basso
Relatora:	Gloria Abraham
Secretário <i>ex-officio</i> :	Víctor M. Villalobos

0.3 Programa da reunião

0.3.1 O representante da Argentina solicitou uma modificação na ordem do programa constante do documento IICA/JIA/Doc. 356 (13), de modo que os temas relacionados com a Declaração de Ministros da Agricultura Argentina 2013 fossem transferidos para a sessão da manhã da quinta-feira, 26 de setembro. O programa da reunião foi aprovado com a modificação proposta.

0.4 Duração da reunião

0.4.1 O plenário acordou encerrar o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e a Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA na quinta-feira, 26 de setembro, às 18h00.

0.5 Constituição de comissões

0.5.1 O Presidente destacou que a JIA, nos termos do artigo 52 de seu Regulamento, pode constituir comissões temporárias ou especiais para examinar questões relacionadas com a natureza e os propósitos do Instituto. Como não foram apresentadas propostas para a constituição de comissões, o Presidente informou que elas poderiam ser constituídas durante a reunião, se os representantes dos Estados membros julgassem oportuno.

0.6 Data e hora limites para a apresentação de propostas

0.6.1 Fixou-se o dia 25 de setembro às 17h00 como a data e a hora limites para a apresentação de projetos de resolução.

0.7 Direito a voto nas reuniões da JIA

0.7.1 O Diretor-Geral do IICA solicitou ao Assessor Jurídico que explicasse o alcance e a forma de aplicação das normas que regem o direito a voto nas reuniões da JIA.

- 0.7.2 O Assessor Jurídico explicou que, de acordo com o estabelecido no artigo 24 da Convenção do IICA, caberia examinar os casos dos Estados membros que devem mais de duas cotas anuais, a fim de se determinar sua suspensão do direito a voto. Acrescentou que, segundo as informações fornecidas pela Administração do Instituto, todos os Estados membros presentes na Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA estavam habilitados para exercer seu direito a voto.
- 0.7.3 O Diretor-Geral expressou seu agradecimento a todos os Estados membros pelo extraordinário esforço que realizaram desde a última reunião da JIA para apoiar o Instituto.
- 0.8 Ordem de precedência dos Estados membros
- 0.8.1 Em caso de ausência temporal ou permanente do Presidente, ele será substituído pelos representantes titulares dos Estados membros, que atuam como vice-presidentes da reunião, segundo o disposto nos artigos 34 e 35 do Regulamento da JIA. Para tais efeitos, será seguida a ordem alfabética dos nomes em espanhol dos Estados membros, começando-se pelo da Argentina, país que preside a reunião.
- 0.9 Procedimento para a eleição do Diretor-Geral do IICA
- 0.9.1 O Presidente sugeriu que, como se tinha apenas uma candidatura, a eleição do Diretor-Geral fosse feita por aclamação, o que foi apoiado por todos os representantes titulares dos Estados membros presentes.
- 0.10 Situação do IICA na Colômbia
- 0.10.1 Distribuiu-se em sala o relatório sobre a situação do IICA na Colômbia, em cumprimento do mandato emitido pela JIA a respeito em sua reunião ordinária anterior.
- 0.11 Encerramento
- 0.11.1 A sessão preparatória do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrado às 9h10 de 25 de setembro de 2013.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 *Abertura*

1.1.1 A primeira sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 9h20 de 25 de setembro de 2013, no salão Luis Leloir do hotel Sofitel La Reserva Cardales, localizado na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, presidida pelo Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina.

1.2 *Eleição do Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018*

1.2.1 O Presidente da reunião deu as boas-vindas aos ministros, aos chefes de delegação, às autoridades e aos convidados ao Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e à Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA. Propôs que se abordasse de imediato a eleição do Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2014-2018, responsabilidade privativa dos Estados membros do IICA. Com esse propósito, solicitou ao Secretário Técnico da reunião que expusesse as normas e os antecedentes desse processo.

1.2.2 O Secretário Técnico informou sobre as normas e o protocolo vigentes, bem como sobre os antecedentes para a eleição do Diretor-Geral do IICA.

1.2.3 Destacou que, na sessão preparatória recém-realizada, os Estados Unidos Mexicanos reafirmaram, por meio de seu chefe de delegação, Senhor Ricardo Aguilar, a manutenção da candidatura do Doutor Víctor Manuel Villalobos Arámbula ao cargo de Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018.

1.2.4 O Presidente comunicou aos representantes dos países membros do Instituto que não foi apresentada outra candidatura e convidou os membros da JIA a ratificar por aclamação o Doutor Villalobos como Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018.

1.2.5 Os representantes dos 33 Estados membros presentes elegeram por aclamação o Doutor Víctor Manuel Villalobos Arámbula como Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018.

1.3 Discurso de aceitação do Diretor-Geral

- 1.3.1 O Diretor-Geral eleito declarou que se considerava uma pessoa de muita sorte, pois desde jovem sabia o que desejava fazer na vida: dedicar-se à agricultura. Esse setor, afirmou, oferece um futuro fascinante, cheio de possibilidades, oportunidades e desafios, dentre os quais se destaca o de garantir a cada pessoa o direito à alimentação. Por esse motivo, é um privilégio dirigir o IICA, uma instituição que pode contribuir para a obtenção desse objetivo.
- 1.3.2 Agradeceu a todos pela oportunidade que lhe foi oferecida de conduzir o Instituto por um novo período. Para isso, continuará incorporando o compromisso de tornar o IICA uma instituição mais forte, apta e pertinente. Agradeceu ao Governo do México, e em particular ao Presidente Enrique Peña Nieto, pela apresentação de sua candidatura ao cargo de Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018. Agradeceu também aos funcionários do Instituto, uma equipe de homens e mulheres de diversas nacionalidades e profissões que nos últimos quatro anos deram o melhor de si para atender da melhor maneira possível aos Estados membros.
- 1.3.3 Em seguida, o Diretor-Geral eleito destacou que, na reunião da JIA em 2009 na Jamaica, tinha expressado seu otimismo com relação ao futuro da agricultura das Américas, pois, embora naquele momento fossem numerosos os desafios, ele confiava plenamente em seu enorme potencial para seguir em frente. Acrescentou que aqueles desafios —melhorar a produtividade e a competitividade, alcançar a inclusão e a sustentabilidade no âmbito social, alcançar a segurança alimentar, atuar com responsabilidade ambiental, promover a inovação agrícola e fortalecer o investimento nesse campo— continuam atuais.
- 1.3.4 A seguir, referiu-se às características do contexto em que se prevê que o setor agrícola se desenvolverá. A partir de 2014, esperam-se condições econômicas favoráveis ao crescimento da produção e ao comércio agrícola regional, tendências que serão suportadas com políticas voltadas para melhorar a produtividade e a competitividade da agricultura comercial e potencializar o desempenho produtivo da agricultura familiar e sua inclusão bem-sucedida nas cadeias de valor.

- 1.3.5 Diante desse cenário, o Diretor-Geral eleito julga necessário realizar os seguintes ajustes na ação futura do IICA: a) reforçar a divulgação de conhecimentos sobre métodos inovadores que aumentem a produtividade, mediante os quais se possam aproveitar as novas tecnologias; b) robustecer as capacidades dos agronegócios, com o fortalecimento da agricultura familiar; c) proteger a produção agropecuária contra as pragas e doenças geradas pelas mudanças nos padrões climáticos; d) dar mais atenção ao tema da inclusão social, mediante a incorporação dos produtores nas cadeias de valor; e) incluir na agenda do Instituto o tema da mulher na agricultura e no desenvolvimento rural; e f) incorporar a gestão dos recursos hídricos na agricultura, tema do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013, nos programas técnicos institucionais relativos a mudança climática, ambiente e recursos naturais.
- 1.3.6 Em seguida, enfatizou a necessidade de se fortalecer o tema da inovação. Não existe momento melhor para uma mudança na agricultura do hemisfério que o atual, nem existe nenhuma outra instituição com as características do IICA para enfrentar esse desafio. Nos próximos quatro anos, os Estados membros receberão do Instituto respostas oportunas e pertinentes e contarão com uma instituição transparente, desprovida de burocracia desnecessária e geradora de resultados que serão postos continuamente à sua disposição, ajudando-os no desenvolvimento das capacidades nacionais e facilitando o acesso à informação, ao conhecimento e à inovação.
- 1.3.7 O Diretor-Geral eleito agradeceu os representantes dos países membros por lhe terem dado a oportunidade de continuar a seu serviço. Também agradeceu o apoio incondicional recebido de sua família. Finalizou compartilhando um poema zapoteco que encerra a essência do que se fará neste encontro:

*Por isso, agora que estamos andando juntos,
comportemo-nos como a pedra:
deixemos crescer a erva a nosso lado,
demos firmeza ao caminho das pessoas,
conservemos a umidade da terra.*

1.4 Comentários dos representantes dos Estados membros

- 1.4.1 O Presidente agradeceu ao Diretor-Geral eleito sua exposição e deu a palavra aos representantes dos Estados membros.
- 1.4.2 O representante do México felicitou o Diretor-Geral eleito. Destacou que a agricultura enfrenta grandes desafios, como o aumento da população e a variabilidade climática, que obrigam os países a estreitar seus laços de cooperação em diversas áreas, como o intercâmbio de tecnologia. A liderança do Doutor Villalobos permitirá que o IICA continue sendo um baluarte nos temas de interesse da agricultura hemisférica. Por último, em nome do Governo do México, agradeceu a confiança dos demais Estados membros do Instituto ao reelegê-lo como seu Diretor-Geral.
- 1.4.3 O representante dos Estados Unidos da América congratulou-se com o Diretor-Geral eleito e destacou que seu país compartilha a visão apresentada em seu discurso, em especial quanto ao apoio aos pequenos produtores e às mulheres e ao uso responsável da água.
- 1.4.4 O representante da Guiana desejou o melhor ao Diretor-Geral eleito. Para ele, os países da região devem trabalhar com o IICA para melhorar a gestão e o uso da água na agricultura e atender às deficiências na produção agrícola.
- 1.4.5 O representante de Bahamas felicitou o Diretor-Geral eleito, apoiou as manifestações dos representantes que o antecederam no uso da palavra e destacou que seu país espera que o IICA o ajude a dispor de tecnologias que permitam melhorar sua agricultura.
- 1.4.6 O representante de Dominica congratulou-se com o Diretor-Geral e destacou que sua reeleição contribuirá para aliviar a pobreza no hemisfério.
- 1.4.7 O representante da Guatemala agradeceu o Governo da República Argentina pela hospitalidade oferecida. Depois, felicitou o Doutor Villalobos por sua reeleição e pelo compromisso assumido de conduzir o IICA por mais quatro anos. Compartilhou que as frases “o IICA está aí” e “o IICA somos todos”, pronunciadas pelo Diretor-Geral, evidenciam que o Instituto está disposto a assumir o compromisso de contribuir para enfrentar os desafios

da agricultura no século XXI. O desenvolvimento rural, a capitalização do campo, a segurança alimentar e a gestão eficaz da água são alguns temas que o IICA deve priorizar. Encerrou mencionando a importância de se promover o desenvolvimento sustentável e equitativo, que favorecerá o progresso dos mais necessitados.

- 1.4.8 O representante do Panamá, na condição de Presidente *Pro Tempore* do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), associou-se às felicitações ao Doutor Villalobos, cuja experiência e trabalho o tornaram merecedor da reeleição no cargo de Diretor-Geral do IICA. Ressaltou a importância de se trabalhar em conjunto, de avançar para uma agricultura de precisão e de formar líderes que promovam mudanças na agricultura de amanhã e incentivem a inovação e a tecnologia como ferramentas fundamentais para atender às necessidades alimentares da população mundial do futuro. Conclui comprometendo-se oferecer ao IICA o apoio que estiver ao seu alcance.
- 1.4.9 A representante da República Dominicana felicitou o Doutor Villalobos por sua continuidade por mais quatro anos no cargo de Diretor-Geral do IICA e pelos temas que ele se propõe promover nesse segundo período. O Instituto, além de oferecer apoio direto e transferir conhecimentos, facilita sinergias e parcerias para se avançar para novas áreas, contribui para transformar os agricultores em agroempresários e acompanha o caminho para a transformação da agricultura.
- 1.4.10 O representante da Jamaica congratulou-se com a reeleição do Doutor Villalobos e afirmou que ele é o homem apropriado no lugar exato e no tempo oportuno. Comentou que, no futuro, será necessário fortalecer o trabalho na gestão e no uso da água, promover a formulação de políticas nas áreas da alimentação e nutrição e fomentar a cooperação contínua mediante o trabalho conjunto.
- 1.4.11 O representante da Bolívia, em nome da Ministra de Desenvolvimento Rural e Terras e Presidente do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), transmitiu seu agradecimento ao IICA pelo trabalho efetuado em benefício da agricultura hemisférica e desejou ao Doutor Villalobos uma gestão tão bem-sucedida quanto a anterior.
- 1.4.12 O representante de São Vicente e Granadinas agradeceu a hospitalidade do Governo da Argentina ao sediar esta reunião da JIA. Felicitou o Doutor Villalobos por sua excelência técnica e lhe desejou êxito em seu novo mandato

no IICA. Para a Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS) e a Comunidade do Caribe (CARICOM), é de vital importância o estabelecimento de uma plataforma estratégica para se trabalhar em conjunto e atrair pessoas que se envolvam com a agricultura, especialmente mulheres e jovens.

- 1.4.13 A representante do Peru apresentou a saudação do Ministro da Agricultura e Irrigação de seu país e manifestou sua satisfação pela reeleição do Doutor Villalobos como Diretor-Geral do IICA. Ressaltou a importância de se dispor de uma estratégia clara na gestão da água, recurso chave para a região diante da mudança climática e da segurança alimentar.
- 1.4.14 O Presidente tomou a palavra, agradeceu as intervenções dos representantes e resumiu os principais aspectos destacados em suas intervenções, como a capacitação dos jovens, sua retenção nos territórios rurais e a gestão eficiente da água. Associou-se às felicitações apresentadas ao Doutor Villalobos por sua reeleição.

1.5 Foro “Água, alimento da terra”

1.5.1 Introdução ao foro

- 1.5.1.1 O Senhor Miguel García, Gerente de Agronegócios e Comercialização do IICA, afirmou que o objetivo do foro é oferecer contribuições importantes que fundamentem a construção de uma agenda consensual, com compromissos concretos de melhoria da gestão da água na agricultura das Américas. Informou sobre o processo de gestão conjunta do foro entre o Governo da República Argentina e o IICA, que compreendeu a realização das quatro tarefas seguintes: a) preparação do documento “Água: alimento da terra”; b) desenvolvimento de um banco de dados com informações sobre gestão da água para a agricultura; c) realização, mediante o Conversatório da Água ou Water Talks, de um diálogo institucional periódico sobre diversos aspectos do tema; e d) realização, a partir de hoje, do foro “Água, alimento da terra”.

1.5.2 Apresentação “Desafios ao uso da água na agricultura diante do impacto da mudança climática”

- 1.5.2.1 O Senhor Gertjan B. Beekman, Perito em Planejamento, Desenvolvimento e Gestão de Recursos Hídricos do IICA, explicou os cenários futuros de precipitação desenvolvidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudança

Climática (IPPC). Faz um relato das diversas fontes de emissão de gases de efeito estufa do setor agropecuário e resenhou os principais desafios do setor agrícola da América Latina frente aos efeitos da variabilidade e da mudança climáticas na segurança alimentar, entre os quais se destacam a redução de áreas aptas para o cultivo e o surgimento de pragas e doenças.

- 1.5.2.2 Em seguida, tratou de diversas tecnologias que permitirão ao setor produtivo mitigar os efeitos da mudança climática e/ou adaptar-se a eles, entre as quais sobressaem as tecnologias para o uso eficiente da água e a gestão da sombra, os sistemas agroflorestais e agrossilvopastoris, as tecnologias de convivência com a seca (como muros de pedra, dessalinizadores e captação de águas subterrâneas) e as tecnologias de baixa emissão de carbono (como as que reduzem as emissões de metano na agropecuária).
- 1.5.2.3 O Senhor Beekman referiu-se à importância de se promover práticas agrícolas sustentáveis, que permitem aumentar a produtividade e a renda, melhorar a saúde do solo, aumentar a eficácia do uso e da conservação da água para a irrigação, promover a bionergia, incentivar a agricultura de precisão e reduzir a pegada hídrica, práticas que acarretam implicações positivas para o desenvolvimento econômico, a redução da pobreza e a realização da segurança alimentar.
- 1.5.2.4 Para concluir, informou sobre os resultados da pesquisa sobre a situação da gestão dos recursos hídricos no continente americano, a qual permitiu aos países proporem demandas em matéria de gestão de recursos hídricos.
- 1.5.3 Apresentação “O papel da água para a produção e o comércio de alimentos nas Américas”
- 1.5.3.1 A Senhora Claudia Ringler, do Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentares (IFPRI), comentou que a disponibilidade de água e a produção de alimentos estão sendo afetadas pelo aumento demográfico e pela urbanização, pelo crescimento econômico, pelas mudanças na dieta (maior consumo de calorias), pelos altos preços da energia, pela crescente demanda de cultivos para usos não alimentares (biocombustíveis), pela crescente demanda de água para usos domésticos, industriais e ambientais, pela diminuição da qualidade da água, pela degradação dos recursos naturais, pela mudança e pela variabilidade climáticas, pelo atraso dos investimentos em agricultura e gestão da água e, finalmente, pela má gestão dos recursos hídricos.

- 1.5.3.2 Afirmou que, atualmente, é cada vez menor a disponibilidade de recursos hídricos e maior sua demanda. Além disso, os preços dos alimentos e os níveis de insegurança alimentar aumentaram. Nesse cenário, requer-se estreita coordenação entre as diretrizes das políticas relacionadas com a segurança alimentar, a segurança energética e a segurança no suprimento de água.
- 1.5.3.3 Observou, em seguida, que é necessário melhorar a produtividade dos cultivos e o uso eficiente da água, mediante a utilização da biotecnologia, a aplicação de conhecimentos fisiológicos e agronômicos, a melhoria da produtividade da água e dos sistemas de gestão de solos, o uso da quantidade de água segundo o requisito real das plantas, a diminuição da evaporação da água do solo e a utilização de tecnologias avançadas de irrigação (gotejamento, microaspersão, gestão em tempo real).
- 1.5.3.4 Para finalizar, destacou que se deve investir mais na pesquisa e no desenvolvimento agrícola voltado para a melhoria da produtividade da água, e não só da produtividade da terra. Também se deve melhorar o saneamento da água doméstica e daquela usada para irrigação, sendo esta uma das medidas que os países das Américas podem tomar para enfrentar o crescimento da demanda de água requerida pelo aumento da produção de alimentos.
- 1.5.4 Apresentação “Oportunidades para a adoção e acesso a novas tecnologias e melhoria na gestão de irrigação”
- 1.5.4.1 O Senhor Joan Girona, do Instituto de Pesquisa e Tecnologia Agroalimentar (IRTA) da Espanha, agradeceu o convite para participar deste foro e expressou sua convicção de que a gestão da água constitui um tema de interesse global que deve ser enfrentado com atuações precisas para cada país e contexto. Falou da tendência ao aumento da demanda de água, que passará dos 56% atuais para 128% até 2050, ambiente em que o desafio será produzir mais alimentos com menos água. Em seguida, tratou dos processos de absorção e evapotranspiração da água pelas plantas, necessários para que elas produzam. O crescimento na produção dos alimentos necessários para satisfazer à demanda futura aumentará a quantidade de água que os cultivos absorvem e evapotranspiram, mas esse aumento será condicionado pela disponibilidade limitada de água que a mudança climática impõe à produção agrícola. De tudo isso, conclui-se que a água é um fator de crescente valor estratégico.

- 1.5.4.2 Em seguida, referiu-se a alguns aspectos básicos na aplicação da água de irrigação. Explicou que o ideal é que as plantas utilizem a água da maneira mais eficiente possível, mas diversos fatores impedem que suas raízes absorvam toda a água pluvial e a aplicada mediante irrigação, como o deflúvio, a percolação, a transpiração da planta e a evaporação. Outro aspecto que se deve considerar é a sensibilidade das plantas às restrições hídricas nas diversas estações e as diferenças da eficácia no uso da água das diversas modalidades de irrigação. Assim, a irrigação por inundação apresenta uma eficácia de 40% a 60%; a irrigação por aspersão, de 65%; a 80% e a irrigação localizada (por gotejamento ou microaspersão), de 90% a 95%. No entanto, quanto maior a eficácia da irrigação, maior será a necessidade de energia.
- 1.5.4.3 Destacou, a seguir, que, nas condições descritas, o conhecimento da boa gestão da irrigação é fundamental e, quanto maior for o grau de eficácia visado, mais amplas deverão ser as capacidades requeridas dos irrigadores em áreas diferentes e complementares, que vão da fisiologia e da climatologia à informática e às telecomunicações. A automatização de processos permite gerir todo um sistema de irrigação com um mínimo de conhecimento, mas os responsáveis pela irrigação devem estar capacitados em diversos campos e ter acesso a pacotes de tecnologia de fácil uso e assimilação.
- 1.5.4.4 O expositor apresentou um exemplo de sucesso na transferência de conhecimentos entre o IRTA e a empresa vitivinícola Codorníu, mediante uma iniciativa que permitiu a constituição de uma equipe de pesquisa e desenvolvimento com técnicos de ambas as empresas, com base na premissa do “aprender juntos”. Em seguida, referiu-se ao “Programa integral de economia e melhoria da produtividade da água de irrigação na horticultura espanhola”, em cujo âmbito se implementou um projeto que incluiu um mapeamento das necessidades hídricas específicas de cada zona de cultivo com o uso de tecnologias de identificação térmica, de maneira que os responsáveis pela irrigação pudessem controlar de maneira efetiva o estresse hídrico diferenciado em cada zona.
- 1.5.4.5 A juízo do expositor, não se conseguem melhorias apenas desenvolvendo novas infraestruturas, que certamente podem ser imprescindíveis, mas o importante é saber como empregá-las eficazmente. Caso contrário, cai-se na situação exposta no início da exposição: não haveria oferta suficiente de água para atender à demanda crescente do líquido para as necessidades humanas, agrícolas e não

agrícolas. Aplicar a água aos cultivos é fácil, mas aprender a irrigar é difícil. A água produtiva é só uma parte da que tradicionalmente é utilizada pela irrigação, e as oportunidades estão no acesso e na adoção de novas tecnologias e nas melhorias na gestão da irrigação. Reiterando que a transferência deve basear-se no enfoque do “aprendendo juntos”, concluiu com um apelo ao desenvolvimento de tecnologias específicas para a gestão da irrigação.

1.5.5 Apresentação “As tecnologias *soft* na gestão dos sistemas de irrigação e a gestão da água na agricultura de sequeiro”

1.5.5.1 O Senhor Daniel Prieto Garra, facilitador do Programa Nacional de Água do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) da Argentina, afirmou que trataria de dois temas: a) gestão da água na agricultura de sequeiro; e b) tecnologias *soft* na gestão dos sistemas de irrigação coletivos e multiprediais. Em sua opinião, os dois temas não ocupam o lugar que merecem nas agendas institucionais e governamentais.

1.5.5.2 Defendeu que os sistemas de produção agropecuária de sequeiro são importantes pelo volume de água que utilizam e pela maior vulnerabilidade à mudança climática. As tecnologias que aumentam a produtividade nesses sistemas diminuem sua vulnerabilidade e aumentam sua resiliência. Considera de grande relevância incluir o uso e a gestão da água na produção de sequeiro nas agendas ministeriais e naquelas das instituições de inovação.

1.5.5.3 Quanto às tecnologias *soft* na gestão do risco coletivo, propôs que, para se melhorar a eficiência do uso e a produtividade da água em sistemas de irrigação multiprediais, requer-se sua distribuição aos diferentes usuários de forma confiável, equitativa e ajustada em tempo e volume. Também é necessário melhorar nos aspectos institucionais e organizativos, definir papéis claros, eliminar obstáculos estruturais e culturais, impulsionar a capacitação de todos os atores e levar a cabo processos participativos de aprendizado.

1.5.6 Apresentação “A gestão dos recursos hídricos e a irrigação como ferramenta produtiva nos programas de investimento e desenvolvimento”

1.5.6.1 O Senhor Luis Loyola, Chefe de Investimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), destacou que em 2050 a população será de 9,2 bilhões de pessoas, o que aumentará a demanda de

alimentos e a intensificação da produção e, por conseguinte, a demanda pela água. Nesse contexto, também aumentarão a competição pela terra e pela água, os preços dos combustíveis e fertilizantes, a mudança e a variabilidade climáticas e a pressão para reduzir a salinização e a contaminação de nitratos nos aquíferos.

- 1.5.6.2 Comentou que o novo paradigma da agricultura é a intensificação sustentável da produção agrícola (ISPA), segundo o qual, para se alcançar o crescimento do setor agrícola, seus atores devem aprender a utilizar os recursos em menores quantidades e de forma mais eficiente. Uma das modalidades agrícolas desse novo paradigma é a agricultura de conservação com irrigação, que leva ao aumento da produção agrícola com menor uso de água, fertilizantes e inseticidas.
- 1.5.6.3 Destacou que a ISPA promove práticas agrícolas que utilizam enfoques ecossistêmicos que visam maior eficiência no uso da água em termos econômicos, sociais e ambientais, e que para isso podem ser aplicadas diversas tipologias produtivas (agricultura de sequeiro, com irrigação complementar, com irrigação integral) que aumentam a produtividade agrícola. A mudança e a variabilidade climáticas ameaçam a produção em sequeiro e, para combater seus efeitos, deve-se melhorar a previsão das precipitações por estação e ano, a disponibilidade de água, a gestão das inundações e a gestão de águas subterrâneas, entre outros aspectos.
- 1.5.6.4 Em seguida, referiu-se à situação da irrigação na América Latina e no Caribe (ALC), região que, com a África subsaariana, apresenta o maior potencial mundial de expansão da irrigação. Afirmou que a irrigação integral e tecnificada e a reutilização de águas residuais são idôneos para maximizar o aproveitamento das terras produtivas. Também falou da importância de se definir políticas para favorecer a melhor gestão e uso da água para irrigação e a implementação de projetos integrais de investimento para essa finalidade.
- 1.5.6.5 Explicou que, na formulação e implementação de projetos de investimento em irrigação, devem ser considerados quatro aspectos fundamentais: a) as demandas mutáveis na produção agrícola, em que a irrigação contribui para aumentar o rendimento e melhorar a qualidade da produção; b) o aumento da competição pela utilização da água de irrigação com outros usos de maior valor (ambientais, indústrias, abastecimento); c) a abordagem de temas relativos aos direitos no uso da água e à proteção de direitos tradicionais; e d) os efeitos

da mudança climática, como a diminuição da oferta hídrica, a redução da capacidade de armazenamento de neve e o aumento das inundações, que afetam negativamente o rendimento produtivo.

- 1.5.6.6 A gestão eficiente da água na agricultura da ALC no futuro dependerá da manutenção dos níveis de investimento em áreas fundamentais da cadeia produtiva. Além disso, frente ao déficit de infraestrutura hídrica da região, o desafio é passar da reabilitação e melhoria dos sistemas de irrigação para sua modernização. Acrescentou que os investimentos em irrigação devem ter em conta, entre outros aspectos, a promoção do uso de novas tecnologias, a modernização da infraestrutura, o fortalecimento de organizações de usuários da água, a gestão integrada dos recursos hídricos, a sustentabilidade econômica dos sistemas e a formulação e aplicação de políticas sobre irrigação nos países.

1.6 Encerramento

- 1.6.1 A primeira sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrada às 12h06 de 25 de setembro de 2013.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 *Abertura*

2.1.1 A segunda sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 15h00 de 25 de setembro no salão Luis Leloir do hotel Sofitel La Reserva Cardales, na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, sob a presidência do Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina.

2.2 *Continuação do foro “Água, alimento da terra”*

2.2.1 O Senhor Miguel García, Gerente de Agronegócios e Comercialização do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e moderador do foro “Água, alimento da terra”, apresentou as contribuições do IICA à construção de uma agenda hemisférica para a melhoria do uso sustentável da água na agricultura.

2.2.2 Em primeiro lugar, destacou as lições aprendidas do processo desenvolvido pelo Instituto para contribuir para o diálogo ministerial no tema da água. Falando das lições aprendidas de natureza geral, citou a alta sensibilidade desse tema por suas conotações econômicas e sociais, das inúmeras iniciativas sobre água no hemisfério, do crescimento da conscientização do impactos da mudança climática e dos recursos hídricos, da não disponibilidade de sistemas de informação adequados sobre esses recursos e da necessidade de se incorporar o conceito holístico de “gestão integral de recursos hídricos” nas políticas públicas.

2.2.3 Em seguida, referiu-se às lições aprendidas específicas da agricultura, que incluem a percepção negativa da relação entre agricultura e água, a tendência a só se pensar em irrigação quando se aborda o tema da água na agricultura, a baixa eficiência do uso dos recursos hídricos no setor agrícola, o impacto potencial da inovação no curto e no médio prazos para melhorar a gestão da água e a necessidade de se investir em infraestrutura hídrica. Por último, destacou três lições aprendidas relativas a gestão da água e políticas públicas: a necessidade de que os ministérios da agricultura recuperem a liderança nessa área; a existência de muitos modelos de gestão e de arranjos institucionais; e temas álgidos que requerem a análise e o consenso da comunidade internacional.

- 2.2.4 Apresentou, a seguir, três ideias fundamentais sobre o que se pode fazer para melhorar a gestão e o uso da água na agricultura: adotar um enfoque holístico a partir do conceito de gestão integral dos recursos hídricos; melhorar a produtividade da água na agricultura; e integrar práticas e processos para promover a adaptação à mudança climática e a gestão integral dos recursos hídricos.
- 2.2.5 Expôs quatro recomendações prioritárias. A primeira é fortalecer as capacidades dos ministérios da agricultura mediante um programa interamericano de intercâmbio de experiências e garantir os mecanismos regionais existentes. A segunda é promover a gestão integrada dos recursos hídricos mediante o fortalecimento ou o desenvolvimento de sistemas de informação hidrometeorológicos, a integração regional desses sistemas, a revitalização da infraestrutura de irrigação, o fortalecimento do investimento em novos projetos, o incentivo à organização de irrigadores e o fomento ao planejamento de processos voltados para a adaptação da agricultura à mudança climática.
- 2.2.6 A terceira recomendação é fortalecer a inovação para melhorar a produtividade dos recursos hídricos na produção de alimentos, para o que propôs a identificação e divulgação de inovações que contribuam para o uso eficiente da água na agricultura, a promoção do desenvolvimento de associações público-privadas e a continuação do trabalho de fortalecer e melhorar os sistemas de inovação agropecuária. A quarta recomendação é promover a formação de recursos humanos em todos os níveis, para se dispor de uma nova geração de especialistas em agricultura que conheçam e apliquem novos paradigmas e de produtores com capacidades melhoradas para a inovação, e reconhecer os direitos da mulher rural e seu papel como agente vital na gestão dos recursos hídricos.
- 2.2.7 Concluindo, sugeriu aos líderes da agricultura do hemisfério que se comprometam a apoiar o IICA, para que este atue como organismo articulador da agenda hemisférica na gestão da água na agricultura, e a disponibilizar financiamento e outros recursos para essa finalidade, pois o êxito dessa agenda dependerá do compromisso e da liderança que os ministros assumirem.
- 2.2.8 Quando a sessão foi aberta aos comentários dos Estados membros, o convidado especial Senhor Nathan Guy, Ministro das Indústrias Primárias da Nova Zelândia, falou das ações mais significativas que seu país realizou em gestão de

recursos hídricos, entre as quais se destaca o investimento de mais de US\$80 milhões em projetos de armazenamento de água. Esse país, com 4,5 milhões de habitantes, exporta para mais de 200 países, sendo um de seus pontos fortes o uso da tecnologia para melhorar a produtividade. A Nova Zelândia também participa da Parceria de Pesquisa Global de Emissões de Gases de Efeito Estufa Associados à Agricultura.

- 2.2.9 O Senhor Guy ressaltou a necessidade de que os países realizem esforços conjuntos para assegurar a quantidade de água necessária para enfrentar o aumento da demanda de alimentos devido ao aumento da população mundial e para atenuar os efeitos negativos da mudança climática. Concluiu comentando a importância para os países de dispor de um marco orientador para a tomada de decisões relacionadas com a gestão da água, de garantir uma atribuição adequada dos recursos hídricos, em quantidade e em qualidade, e de fortalecer as capacidades técnicas para sua gestão adequada e sustentável.
- 2.2.10 O representante do Brasil enfatizou a necessidade do uso da engenharia genética para que as sementes se adaptem melhor e rapidamente à mudança climática e da promoção da transferência de tecnologias para a semeadura direta e a agricultura de sequeiro, que contribuirão para garantir a segurança alimentar e hídrica aos 9,2 bilhões de pessoas que habitarão o planeta em 2050.
- 2.2.11 O representante da Guiana ressaltou a importância de se incorporar o tema da segurança hídrica nos foros de discussão e nas cúpulas de alto nível. Fez um apelo a que o IICA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) trabalhem em conjunto para fortalecer os sistemas de hidrometeorologia e facilitar a determinação da pegada hídrica.
- 2.2.12 A representante da Costa Rica parabenizou os expositores por mostrarem um panorama amplo da situação e dos desafios ao uso eficiente da água na produção agrícola, bem como os roteiros a serem seguidos. A seu juízo, é fundamental promover a compreensão das interações entre produção, comércio e demanda de água. Lembrou que, com o apoio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação SAGARPA do México, os países centro-americanos e a República Dominicana implementam o Programa Centro-Americano de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, aprovado pelo Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) e executado por meio dos Escritórios do IICA nos países participantes, com o apoio da

Coordenadoria Nacional das Fundações Produz (COFUPRO) do México. Foram capacitados mais de 70 técnicos da América Central e da República Dominicana, constituíram-se equipes nacionais que implementam as atividades do Programa e está em andamento uma estratégia para melhorar a capacitação, a infraestrutura e o acesso a tecnologias eficientes de irrigação.

- 2.2.13 Acrescentou que o tema da governança da água é um assunto crítico e complexo na Costa Rica, pois várias instituições compartilham a direção em assuntos de água, o que requer uma estrutura jurídica apropriada a essa situação. Na Assembleia Legislativa do país está em discussão uma nova lei de gestão dos recursos hídricos, que inclui elementos de inovação tecnológica, coordenação interinstitucional e participação de atores envolvidos. A seu ver, a gestão da água e a segurança alimentar são temas que devem ser considerados de maneira integral. Concluiu ressaltando que o trabalho conjunto é vital para se avançar no uso eficiente e integral da água.
- 2.2.14 A representante do Canadá se disse de acordo com a importância de se abordar o tema da água como um assunto prioritário para as Américas. Ressaltou que a água é um recurso vital ameaçado e que a agricultura utiliza 70% da água doce do mundo. A demanda da água para a agricultura crescerá devido ao aumento da demanda de alimentos em 60% até 2050, no âmbito do impacto crescente da mudança climática. Em várias zonas das Américas, já há problemas de acesso à água; no Canadá, por exemplo, o recurso está mal distribuído entre o norte, onde ela abunda, e o sul, onde ela escasseia e a maioria da população se concentra.
- 2.2.15 Acrescentou que, em seu país, a gestão integral dos recursos hídricos é complexa, porque nela intervêm autoridades federais, provinciais e locais. Reforçou a importância do compartilhamento de informações e conhecimentos sobre o uso eficiente da água. O governo federal do Canadá está realizando pesquisas para melhorar o uso da água, avaliar os impactos da mudança climática e produzir variedades resistentes a condições climáticas adversas.
- 2.2.16 No campo da adaptação à mudança climática e sua relação com o uso mais eficiente da água, a representante do Canadá sustentou a necessidade de se ressaltar o importante papel que a biotecnologia e os organismos geneticamente modificados (OGM) podem desempenhar para se reduzir o consumo de água e a contaminação e aumentar a produção. Seu país respeita as diferentes visões das outras nações sobre

o tema dos OGM e continuará dialogando e trabalhando com elas nas áreas de biotecnologia e OGM, bem como na conscientização de seu impacto na produção e no comércio agrícola. A respeito, afirmou que o IICA é o instrumento adequado para a aproximação de posições e a atenuação das diferenças.

- 2.2.17 Manifestou sua satisfação com os planos futuros do Instituto e expressou sua disposição de continuar colaborando em projetos e programas para aumentar a produção e melhorar a segurança alimentar. Reiterou seu apoio a este foro e comunicou que o Canadá está de acordo em compartilhar com os países membros do Instituto suas melhores práticas no uso eficiente da água.
- 2.2.18 O representante do México ressaltou a importância da água como o recurso natural mais precioso para o ser humano. O grande desafio do México e do mundo é conseguir aproveitar melhor a água. Um dos principais problemas enfrentados por seu país em matéria de água é sua distribuição inadequada, pois o país carece de água no norte, enquanto no sul ela é extremamente abundante.
- 2.2.19 Comentou que o México assumiu cinco compromissos em matéria de gestão da água: a) construir cinco aquedutos para abastecer as principais cidades e criar infraestrutura para democratizar o acesso e o uso da água; b) desenvolver infraestrutura hídrica para aumentar a disponibilidade de água e terras de cultivo, o que contribuirá para a segurança alimentar; 3) aplicar medidas para a gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos; 4) promover a segurança hídrica mediante a melhoria de mais de 100 represas de alto risco e a reabilitação de canais de irrigação; e 5) trabalhar responsabilmente no tema da gestão eficiente da água.
- 2.2.20 Informou que, atualmente a SAGARPA está oferecendo apoio em capacitação e intercâmbio de experiências, no âmbito de um acordo de cooperação coordenado mediante o IICA, o qual constitui, a seu ver, o canal de comunicação e o instrumento adequado para a canalização da cooperação para outros países, como os da América Central e do Caribe. Concluiu endossando as palavras do Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina sobre a importância da vontade e o compromisso dos Estados membros em compartilhar recursos com outros países.
- 2.2.21 O representante da Jamaica afirmou que as intervenções foram interessantes e que as informações fornecidas sobre a água são importantes. Seu país dispõe

de florestas e água, sendo um de seus principais desafios o manejo eficiente desses recursos; e existem problemas a serem resolvidos com urgência, como a salinização dos rios, a falta de água nos aquíferos e o alto custo da energia requerida para o bombeamento da água para irrigação e uso doméstico. Atualmente, o governo está promovendo o uso da irrigação por gotejamento para diminuir esses custos, mas está fazendo isso de forma artesanal. Por último, manifestou seu interesse em se beneficiar das capacidades e dos conhecimentos de outros países do continente para a gestão eficiente dos recursos hídricos, e afirmou que acolhia com satisfação todas as ideias apresentadas no foro.

- 2.2.22 O Presidente informou a distribuição do livro *Agricultura inteligente: la iniciativa de Argentina para la sustentabilidad en la producción de alimentos y energía*, que aborda os temas expostos no foro e elaborado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca de seu país com o apoio do IICA. Informou que muito em breve também se disporá da versão inglesa do texto, a qual será enviada aos representantes dos países de fala inglesa que participaram do foro.
- 2.2.23 O representante de Barbados agradeceu o Governo da Argentina por sua hospitalidade e felicitou o Doutor Villalobos pela reeleição. Afirmou que a água é um recurso escasso e essencial em Barbados e que o governo do país vem trabalhando para satisfazer à demanda de água por da população e dos diferentes setores que dela precisam. Barbados dispõe de uma planta de dessalinização de água que atende à demanda de água do setor agrícola, o qual consome de 60% a 70% da água utilizada no país, mas a seu ver a gestão dos recursos hídricos deverá ser muito melhorada, pois a maior parte da água de irrigação é distribuída de forma inadequada e não se dispõe de sistemas de armazenamento para a época seca. Poderia ser de grande utilidade para seu país o fornecimento de sementes resistentes às alterações climáticas e tolerantes à salinidade aos produtores. Concluiu, solicitando à FAO, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ao IICA apoio ao Instituto Meteorológico de Barbados na solução dos problemas do país no uso dos recursos hídricos.
- 2.2.24 O representante de Saint Kitts e Nevis felicitou o Diretor-Geral por sua reeleição e disse que concordava com seu colega da Guiana sobre a importância da água para a segurança alimentar. Lembrou que seu país é formado por duas ilhas com pouca terra para a agricultura e que não dispõem de florestas nem rios permanentes que possam ser utilizados para a irrigação. As tentativas de utilizar a água de chuva não foram bem-sucedidas, e uma boa opção é a exploração

de poços, que tem custos elevados. O país também enfrenta o desafio de se abastecer com alimentos produzidos localmente, mas isso só será possível mediante a cooperação horizontal. Destacou que este foro lhe permitiu conhecer novas tecnologias e especialmente saber onde estão as experiências que podem ajudar seu país a enfrentar os desafios futuros no tema da gestão eficiente da água.

- 2.2.25 O representante de Dominica agradeceu aos organizadores do foro e aos expositores por suas apresentações, além de expressar sua gratidão ao Governo e ao povo da Argentina por sua hospitalidade. A seu ver, é necessário definir medidas que permitam reduzir de maneira drástica a pobreza no mundo e tornar acessíveis os alimentos a todas as pessoas, e uma dessas medidas é promover a gestão eficiente da água. A declaração a ser assinada por todos os ministros da agricultura do hemisfério neste foro é um passo indispensável nessa direção.
- 2.2.26 Acrescentou que 60% do território de Dominica são cobertos por florestas protegidas e que o país tem 366 rios cujas águas não estão poluídas. Todas as comunidades têm acesso à água encanada, e se investiu em quatro sistemas de irrigação que cobrem mais de 800 acres de terra produtiva. Os pequenos produtores que implementam sistemas de irrigação são beneficiados com subsídios. A inovação, a competitividade, a produtividade e a transferência de tecnologia são requisitos para que o setor agrícola seja sustentável, produtivo e socialmente inclusivo.
- 2.2.27 O representante dos Estados Unidos da América manifestou o agradecimento de sua delegação ao Governo da Argentina por ser o anfitrião deste evento e afirmou que a ampla participação de delegações dos países chefiadas pelas mais altas autoridades do setor agrícola é um tributo ao trabalho do IICA e à importância dada ao tema da água. Acrescentou que a gestão adequada dos recursos hídricos requer a cooperação mundial para se assegurar que a água esteja disponível na quantidade, no lugar e no momento apropriados.
- 2.2.28 Em seguida, compartilhou três exemplos de ações de cooperação em gestão da água de que os Estados Unidos participam: a) o esforço conjunto entre os setores privado e público The US Water Partnership, que mobilizou recursos e peritos para enfrentar os desafios da água no mundo todo, em particular no mundo em desenvolvimento; b) o seminário internacional sobre gestão de bacias realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) anualmente,

que oferece a oportunidade de se conhecer e intercambiar as melhores práticas para enfrentar os desafios da gestão de bacias; e c) o estabelecimento de sete novos centros climáticos regionais nos Estados Unidos pelo USDA, os quais oferecerão assessoramento aos produtores em matéria de mudança climática.

- 2.2.29 Acrescentou que um dos principais fatores a serem considerados no tema da água é o desafio de enfrentar a mudança climática, o qual deve ser abordado mediante o trabalho conjunto de governos, produtores, pesquisadores e empresários. Para enfrentar esse desafio e o de alcançar o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar, deve-se continuar trabalhando em conjunto e compartilhar as lições aprendidas nos diversos países. O IICA pode atualmente oferecer a seus Estados membros a oportunidade de trabalho conjunto e fazer a diferença real, pois este é momento de se compartilhar as experiências em gestão da água. Para isso, o representante dos EUA ofereceu a cooperação de seu governo.
- 2.2.30 A representante da Nicarágua agradeceu o Governo da Argentina por sua hospitalidade e felicitou o Doutor Villalobos pela reeleição. Comentou que, na proposta de gestão dos recursos hídricos apresentada pelo Instituto, devem ser incorporados e/ou reforçados alguns aspectos: dispensar atenção à disponibilidade e distribuição desiguais dos recursos, abordar a contaminação dos recursos hídricos na agricultura industrial, definir o quê e como se deve fazer para descontaminar e recuperar a água e incorporar temas como mineração, silvicultura, a gestão de bacias hidrográficas e agropecuária.
- 2.2.31 A representante do Peru felicitou o Governo da Argentina por ter organizado este evento em conjunto com o IICA. Comentou que recentemente o Ministério da Agricultura de seu país foi reorganizado e passou a ser o Ministério da Agricultura e Irrigação; além disso, o ponto de partida das intervenções da instituição foi o tema da água, e o trabalho foi feito articuladamente com as demais instituições do setor. As ações do Ministério passaram a enfocar a melhoria da agricultura centrada no favorecimento do bem-estar das pessoas, especialmente no âmbito rural, em que prevalecem as desigualdades. Acrescentou que o Ministério alocou 50% de seu orçamento à área da irrigação; criou o Programa Fundo Minha Irrigação para financiar a infraestrutura hidráulica em zonas pobres (alto-andinas) em que a precipitação anual é de 1.500 mn ou mais; e, mediante o Programa Boa Semeadura, oferece pacotes que compreendem fornecimento de insumos, assistência técnica em irrigação e serviços de sanidade.

- 2.2.32 Quanto aos recursos hídricos, destacou que o Peru tem 159 bacias, sendo um dos 20 países mais ricos em água do mundo. Em matéria de mudança climática, seu país assumiu o desafio de produzir mais alimentos por unidade de água, a fim de fazer frente às pressões derivadas do crescimento populacional, da poluição e do mau uso da água. Em 64% da superfície agrícola de seu país, a semeadura é feita na modalidade de sequeiro e nos 36% restantes aplica-se a irrigação. Tudo isso indica que para o Peru a segurança alimentar e a gestão eficiente da água são temas de alta prioridade. Finalmente, comentou que, como o governo não consegue promover sozinho o desenvolvimento social, tem recorrido às parcerias público-privadas, o que inclui intervenções em matéria de agricultura, água e mineração.
- 2.2.33 O representante do Panamá felicitou os conferencistas do foro. Destacou que a participação de dirigentes políticos teria sido importante, pois os mandatos dos ministros são curtos e, para se superar a pobreza e a insegurança alimentar e enfrentar os desafios da agricultura por períodos mais longos se requer que as políticas de Estado transcendam os períodos de governo. Ressaltou a importância de se tratar de temas como a reconversão produtiva e a associatividade, especialmente cooperativa.
- 2.2.34 Comentou que são muitos os obstáculos à promoção da inovação e às melhorias no setor agropecuário de seu país, como a resistência à mudança, inclusive de alguns produtores, a falta de interesse dos meios de imprensa pela agricultura, a insuficiência de líderes no setor e a necessidade de um relevo geracional.
- 2.2.35 Mencionou duas ações que poderiam ser empreendidas nos países com o apoio do IICA e outras instituições: a) organização de conferências com alguns dos peritos participantes deste foro para um público que incluía dirigentes políticos; e b) estabelecimento, com a participação de organismos especializados como o IICA e a FAO, de unidades de demonstração com tecnologia de ponta.
- 2.2.36 O Presidente, na condição de representante da Argentina, comentou que compartilhava com muitas das opiniões expressas pelo representante do Panamá. Concordeu que, sem verdadeiras políticas de Estado que transcendam os períodos dos governos de turno, não será possível incorporar os temas mencionados nas agendas nacionais.
- 2.2.37 O representante do Suriname agradeceu o Governo da Argentina por ter albergado esta reunião da JIA e felicitou o Doutor Víctor Villalobos pela

reeleição. Comentou que, em seu país, a média nacional de precipitações chega a 2.200 mm por ano e que os principais cultivos de irrigação são arroz (irrigação com água de rios e pântanos) e banana (irrigação por gotejamento), mas, devido ao elevado custo de manutenção da infraestrutura de irrigação correspondente, o Suriname utiliza apenas uma pequena proporção dos recursos hídricos de que dispõe. Além disso, os Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Regional instalaram conselhos de água. Concluiu afirmando o interesse de seu país em desenvolver um plano integral de gestão sustentável da água, em conjunto com o IICA ou a FAO, como um mecanismo para garantir a segurança alimentar.

- 2.2.38 O representante do Haiti comentou que a iniciativa do Instituto de abordar o tema “Água, alimento da terra” é muito pertinente para seu país. No Haiti, as chuvas chegam a 40 milhões de metros cúbicos por ano, mas acontecem secas fortes. A água é mal gerida em seu país, uma vez que só 10% dela são usados corretamente, perdendo-se o restante por evaporação e deflúvio. O intercâmbio de experiências e tecnologias entre países pode ser importante para a melhoria da gestão desse recurso e o combate à pobreza. Embora o Haiti seja um país eminentemente agrícola, com 60 % da população dedicada à agricultura, este setor responde por apenas 25% do PIB. Concluiu afirmando que seu Governo tem tomado medidas para melhorar a gestão dos recursos hídricos, mas precisa do apoio do IICA e de outras instituições especializadas.
- 2.2.39 O representante da Bolívia informou que o tema da água está sendo incorporado na agenda do Conselho Agropecuário do Sul (CAS). Em seu país, o acesso à água e à segurança alimentar é considerado um direito fundamental das pessoas e, por isso, a agenda de seu governo inclui ações em vários temas importantes para o exercício pleno desse direito, como terra, água, sementes, infraestrutura produtiva, seguros agrícolas, transformação, industrialização e comercialização. Por último, convidou os outros países a assumir o desafio considerar a água um direito fundamental das pessoas.
- 2.2.40 O representante do Chile comentou que, em seu país, há zonas com secas de quatro anos e outras com secas de oito anos, o que obrigou o país a definir uma estratégia nacional de recursos hídricos que inclui a melhoria da infraestrutura e da gestão da água. Destacou também a promoção de campanhas de informações para conscientizar os cidadãos sobre a importância de cuidar da água e aproveitá-la adequadamente.

- 2.2.41 A representante da Colômbia comentou a importância para seu país da adoção de políticas transversais e integrais que levem em consideração os vínculos existentes entre os temas da água, a terra, a segurança alimentar e a mudança climática. Afirmou que seu país concorda em colaborar no intercâmbio de experiências, melhores práticas e conhecimentos relacionados com a gestão da água e expressou seu interesse em acordos de gestão transfronteiriça de recursos hídricos.
- 2.2.42 O Presidente ressaltou a relevância do uso da tecnologia para uma gestão mais eficiente do uso da água na produção de alimentos. Comentou que em seu país, a Argentina, a tecnologia tem contribuído para a obtenção de melhorias nos cultivos. Sugeriu que, dada a importância da tecnologia para a melhoria da gestão da água, se avance nessa linha.
- 2.2.43 O representante de El Salvador enfatizou o uso racional da água na agricultura. Comentou que seu país obteve avanços significativos nessa área mediante a implementação de um plano de agricultura familiar para o cultivo de milho e feijão, que inclui ações no tema da água. Por último, agradeceu ao IICA pelo acompanhamento no desenvolvimento desse plano.
- 2.2.44 O representante de Antígua e Barbuda comentou as limitações existentes em seu país no acesso à água, devido à existência de regiões desertas e outras próximas às costas em que a água salgada se infiltra nos poços. Nessa situação, constituiu-se uma comissão de gestão da água e elaborou-se um plano integral de gestão e atribuição da água aos diferentes setores.
- 2.2.45 O representante das Bahamas informou que a participação da agricultura na economia de seu país é pequena em comparação com a do sistema bancário e a do turismo. O país importa mais de 90% de seus alimentos, mas o Ministério de Agricultura está empenhado em aumentar a produção local de alimentos agrícolas. Uma escola de agricultura também foi estabelecida no país, o que, a seu juízo, é uma prova da seriedade com que o Governo das Bahamas está tratando o tema da agricultura. Espera que este e outros esforços lhe permitam comunicar, na próxima reunião da JIA, que a participação da agricultura na economia de seu país aumentou substancialmente. Acrescentou que a água ainda não é um problema para as Bahamas, mas que a conscientização sobre a importância desse recurso resultante deste foro seguramente levará seu governo a tomar decisões e a empreender ações para avançar no uso integral da água.

- 2.2.46 O representante de São Vicente e Granadinas comentou que, em 2013, não há como não debater a importância da gestão integral e sustentável da água, pois se trata de um fato inegável sob qualquer ponto vista. A seu juízo, falta uma análise histórica e prospectiva do uso da água com um enfoque estratégico. Seu país dispõe de cerca de 6.000 hectares de terras agrícolas, mas o sistema de irrigação está parado devido à falta de políticas, à baixa capacidade de gestão operacional do sistema a um custo razoável e à ausência de doações esperadas da União Europeia. Essa decisão complica a atividade agrícola no país, mas é difícil convencer o Ministério das Finanças da necessidade de alocar recursos para o relançamento desse sistema de irrigação. Concluiu com afirmação de que esse fato recente evidencia a necessidade de políticas que promovam o investimento em sistemas de irrigação.
- 2.2.47 O Presidente felicitou os representantes por suas intervenções e anunciou que no dia seguinte, 26 de setembro, seria aprovada e assinada a Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013.
- 2.2.48 O Diretor-Geral felicitou e agradeceu os conferencistas e representantes por suas intervenções, que a seu ver constituem um conjunto valioso de contribuições para a abordagem da gestão integral da água. As lições aprendidas no foro corroboram a necessidade de um enfoque que integre a gestão dos recursos hídricos com ações voltadas para a adaptação da agricultura à mudança climática. Este é um tema sensível para análises e debates futuros, que requer muita informação e no qual intervêm múltiplos atores. Agradeceu as demonstrações de apoio a sua gestão e os que participaram da discussão e da preparação da Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013.
- 2.2.49 O Diretor-Geral enfatizou a necessidade de se dispor de mais programas de capacitação e de formação de profissionais do setor agroalimentar, que incluam o fornecimento de conhecimentos sobre a gestão integral dos recursos hídricos e a adaptação da agricultura à mudança climática. Ofereceu sua solidariedade pelas perdas em vidas humanas e bens materiais nos recentes eventos climáticos extremos, o que evidencia que se deve trabalhar com mais empenho e de forma conjunta e integrada na gestão da água, na adaptação da agricultura à mudança climática e na gestão dos recursos naturais em geral. Reiterou que o IICA está orientando seus melhores esforços para a estruturação de agendas nos âmbitos nacional, regional e hemisférico que integrem todos esses temas.

2.3 *Encerramento*

- 2.3.1 A segunda sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrada às 18h20 de 25 de setembro de 2013.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 *Abertura*

3.1.1 A terceira sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 9h00 de 26 de setembro de 2013, no salão Luis Leloir do hotel Sofitel La Reserva Cardales, localizado na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, presidida pelo Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina.

3.1.2 O Presidente cedeu a palavra ao Secretário Técnico para informar que a seguir se procederia à confirmação dos nomes dos assinantes da Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013 depois de sua aprovação nesta sessão plenária.

3.2 *Exposição sobre a Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013*

3.2.1 O Presidente solicitou ao Presidente da Reunião de Delegados Ministeriais realizada em 23 e 24 de setembro de 2013 que expusesse brevemente os principais pontos da versão preliminar consensual da Declaração depois da revisão e do ajuste feitos por esses delegados.

3.2.2 O Presidente da Reunião de Delegados Ministeriais agradeceu ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) o apoio constante oferecido ao processo de elaboração da proposta de declaração, que contribuirá para o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio e acolhe as principais preocupações dos delegados sobre o tema da gestão integral e eficiente da água. Destacou o reconhecimento dos delegados de que os recursos hídricos são cruciais para a agricultura e de que só seu uso eficiente poderá garantir a segurança alimentar no continente americano e no mundo. Em seguida, resenhou os principais aspectos levados em conta na sua elaboração e nos compromissos que os ministros de agricultura acordaram assumir, entre os quais se destacam os seguintes:

- Promover políticas públicas de longo prazo que assegurem a gestão integral da água e dar maior liderança aos ministérios da agricultura na definição dessas políticas.

- Fortalecer as estruturas institucionais e as capacidades dos setores público e privado para a gestão integral e sustentável dos recursos hídricos.
- Considerar a gestão integrada da água em sua relação direta com os efeitos da mudança climática.
- Incorporar mais inovação tecnológica e não tecnológica para melhorar o uso e a produtividade da água.
- Incrementar substancialmente o investimento em infraestrutura hídrica, pesquisa, agrometeorologia e tecnologias de ponta, entre outras áreas.
- Melhorar a qualidade da água e evitar sua contaminação.
- Promover a cooperação nacional e internacional em um tema que, por sua complexidade e implicações para todos os aspectos da vida das sociedades, ultrapassa as competências e as capacidades dos ministérios da agricultura e das entidades públicas historicamente envolvidas em sua gestão.

3.2.3 O Presidente da reunião agradeceu a exposição e solicitou aos representantes suas opiniões. Como não houve manifestação, ele deu por aprovada a proposta de Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013 e solicitou aos representantes dos países que procedessem à sua assinatura.

3.3 *Cerimônia de adoção e assinatura da Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013*

3.3.1 O Presidente convidou os representantes dos países a expressar seu acordo com a Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013 e solicitou que a assinassem em quatro vias, uma para cada idioma oficial do Instituto. Todos os representantes assinaram a Declaração a partir das 9h40 de 26 de setembro de 2013.

3.4 *Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe (ALC) 2014*

3.4.1 O Senhor Rafael Trejos, Diretor do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura (CAESPA) do IICA, informou que os Senhores Adrián Rodríguez, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), e Salomón Salcedo, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), participariam da apresentação do relatório.

- 3.4.2 O Diretor do CAESPA explicou que, no que tocante ao contexto macroeconômico e setorial, o relatório revela que a economia mundial está desacelerando e que as perspectivas de crescimento regional foram revistas para baixa, devido especialmente ao comportamento pouco favorável das economias do Brasil e do México. O comércio agroalimentar também desacelerou, com preços em queda e mais instáveis.
- 3.4.3 O Diretor do CAESPA afirmou que o setor agrícola da ALC se ressentiu com a crise do entorno mundial, que afetou de maneira desigual o crescimento nas diferentes sub-regiões. Em 2012, o comércio de cultivos se enfraqueceu e as condições climáticas favoreceram o surgimento de pragas que afetaram a produção agrícola. A agropecuária mostrou um crescimento rápido na última década, devido em especial ao comportamento positivo no subsetor avícola e ao crescimento da produção, da produtividade e do consumo *per capita* de carne e leite.
- 3.4.4 Quanto ao setor florestal, a variação da cobertura de florestas no período 2005-2010 foi negativa, salvo no Caribe, onde aumentou. No setor da pesca e aquicultura, ocorreu um aumento na demanda, especialmente nos países em desenvolvimento; será difícil atender a essa demanda, o que incidirá na elevação do preço do pescado e no aumento de sua volatilidade, ao que se soma a incerteza dos efeitos da mudança climática.
- 3.4.5 Em seguida, o Senhor Adrián Rodríguez, da CEPAL, falou do bem-estar rural. A respeito, ofereceu as seguintes informações: a) a incidência da pobreza rural foi reduzida, embora se mantenha elevada nos domicílios agrícolas; b) a importância relativa dos domicílios rurais vinculados à agricultura familiar diminuiu, mas em muitos países eles continuam sendo o grupo mais importante; c) a chefia feminina nos domicílios agrícolas familiares é baixa, mas aumentou na última década e é mais importante nas zonas urbanas; d) em quase todos os países, os chefes de domicílios agrícolas familiares têm as maiores idades médias; e e) os chefes dos domicílios vinculados à agricultura familiar têm os menores níveis de escolaridade. Observou que as políticas e instituições precisam de ajustes, que a agricultura familiar tem sido posicionada como prioridade nas agendas dos países e que a gestão da administração pública deve modernizar-se e tornar-se mais inclusiva.

- 3.4.6 A seguir, o Senhor Salomón Salcedo, da FAO, referiu-se à situação e às perspectivas da agricultura familiar na ALC. Iniciou falando da projeção de que os pequenos agricultores desapareceriam devido aos tratados comerciais, mas que eles hoje constituem um setor importante, embora sua produção sofra mais limitações e seu rendimento seja menor que o dos agricultores comerciais.
- 3.4.7 Enfatizou o potencial da agricultura familiar, que contribui para a utilização mais eficiente, sustentável e equitativa dos recursos produtivos, o aumento da oferta de alimentos e a melhoria das condições de vida da população mais vulnerável das zonas rurais. A produção da agricultura familiar não crescerá mediante a incorporação de novas terras dedicadas ao cultivo. Para isso, será necessário adaptar os métodos de produção às novas exigências do mercado, aumentar o uso das tecnologias da informação e da comunicação no meio rural e aplicar estratégias multidimensionais que respondam a políticas que levem em conta as diversas necessidades da agricultura familiar e proponham soluções integrais e oportunas.
- 3.4.8 Ao ser aberta a sessão aos comentários e perguntas dos Estados membros, o representante do Brasil elogiou o trabalho conjunto da CEPAL, da FAO e do IICA na elaboração do relatório. Referiu-se aos dados apresentados sobre a ALC e declarou que, não tendo conhecimento do documento final, esperava encontrar informações particulares para cada um dos países, o que seria útil para a tomada de decisões. Seria interessante ainda dispor das informações de cada país, por produto e por cadeias de valor. Em seguida, destacou que a agricultura familiar é um tema muito importante em que os governos devem se envolver mais (ditar políticas, dar incentivos e introduzir novas tecnologias, entre outras ações). Ressaltou, por último, que seria importante abordar o tema das barreiras comerciais.
- 3.4.9 O Senhor Trejos esclareceu, com relação aos comentários do representante do Brasil, que o relatório aborda o tema das barreiras ao comércio e da associatividade e que também oferece informações classificadas por sub-regiões. Quanto à harmonização de cadeias ou objetos específicos, advertiu que não é possível levá-la a cabo com os recursos disponíveis.
- 3.4.10 O representante do Panamá agradeceu o relatório apresentado, comentou as dificuldades para implementar mudanças na agricultura de pequena escala e afirmou que promover a associatividade na agricultura familiar é o caminho

correto para a redução da pobreza. Concordou com a importância de se identificar oportunidades de mercado para a agricultura familiar e compartilhou que seu país executa o Projeto Produtividade Rural (PRORURAL), voltado para essa finalidade, com o apoio do Banco Mundial. Ressaltou a importância dos planos de negócios para orientar melhor as ações dos pequenos produtores. Encerrou afirmando que em seu país coexistem duas agriculturas: a agricultura rural, que se deve continuar a fortalecer, e a agricultura tecnificada, que deve ser incentivada.

- 3.4.11 A representante de Santa Lúcia manifestou sua satisfação com as recomendações de políticas oferecidas no relatório e de grande utilidade para a região Caribe. Observou, porém, que, no resumo executivo apresentado, não constam recomendações de políticas específicas para a região do Caribe.
- 3.4.12 A representante da Nicarágua sugeriu a inclusão do tema do turismo rural em futuros relatórios, por ser uma opção importante para os agricultores familiares de alguns países, como é o seu.
- 3.4.13 O Senhor Salomón Salcedo esclareceu que, no documento completo, existem seções específicas para as regiões do Caribe, da América Central e da América do Sul. Além disso, o Senhor Adrián Rodríguez informou que, como o documento será publicado depois desta reunião, ainda são oportunas quaisquer sugestões para melhorá-lo.
- 3.4.14 O Presidente da reunião, na condição de representante da Argentina, elogiou o relatório como resultado de um processo de coordenação entre três organizações de cooperação internacional nas Américas.
- 3.5 Relatório sobre a gestão do IICA 2010-2013
- 3.5.1 O Diretor-Geral do IICA, Doutor Víctor M. Villalobos, apresentou um relatório sobre os principais resultados da atual administração. Esclareceu que na próxima reunião do Comitê Executivo, ao se completarem quatro anos de sua gestão, apresentará o relatório definitivo. Iniciou recordando que, ao ser eleito, tinha se comprometido com o fortalecimento da capacidade técnica do Instituto para acompanhar os Estados membros no desenvolvimento de uma agricultura competitiva e sustentável, o que ficou plasmado no Plano Estratégico 2010-2020 e no Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2010-2014.

- 3.5.2 Explicou, em seguida, que os dois planos garantem a continuidade da atividade institucional e ampliam a possibilidade de cumprimento de seus quatro objetivos estratégicos: a) melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola; b) potencializar a contribuição da agricultura para o desenvolvimento dos territórios rurais; c) melhorar a capacidade da agricultura para mitigar e adaptar-se à mudança climática e utilizar melhor os recursos naturais; e d) melhorar a contribuição da agricultura à segurança alimentar.
- 3.5.3 Informou que os seis programas do Instituto são executados em cada um dos Estados membros por meio das respectivas “estratégias IICA-país”, que resultam da confluência entre as demandas específicas de cada país e a oferta de cooperação que o IICA pode oferecer. Além disso, o trabalho realizado nesses quatro anos se resume em 525 projetos e ações de cooperação, mais da metade dos quais correspondem a projetos financiados com recursos externos, com valor médio anual ao redor dos US\$160 milhões anuais.
- 3.5.4 Ressaltou como principais resultados de sua gestão os seguintes: a) fortalecimento da atuação técnica do Instituto; b) posicionamento da inovação no centro das ações como via para a construção de um novo paradigma para a agricultura; c) aplicação de modelos de gestão territorial que empoderaram as comunidades rurais; d) fortalecimento da vinculação de produtores às cadeias de valor; e) apoio ao fortalecimento das capacidades nacionais e ao atendimento oferecido pelo setor público relacionado com a gestão empresarial, a pesquisa, a extensão e a inovação agrícola; f) promoção de normas harmonizadas ou quadros conceituais claros, que permitiram aos países tirar proveito das tecnologias modernas, bem como dos mercados novos e dos tradicionais; g) introdução de uma perspectiva transversal nas ações de cooperação com vistas a contribuir para a segurança alimentar e uma agricultura sustentável; e h) processo de reengenharia institucional, que permitiu aproveitar melhor os recursos disponíveis, encontrar novas formas de colaboração que não implicam o aumento de cotas, exercer uma gestão mais transparente e promover a cultura da prestação de contas.
- 3.5.5 Concluiu, destacando que os êxitos alcançados se devem, em grande parte, à confiança depositada pelos Estados membros, expressa entre outras coisas nas novas contribuições econômicas e nos recursos oferecidos ao IICA, que

lhe permitirão continuar servindo melhor aos países. Finalmente reconheceu o compromisso assumido pelos 479 funcionários do Instituto localizados na Sede Central e em seus 34 escritórios nos países membros.

3.6 Situação financeira e programático-orçamentária do IICA

3.6.1 Principais avanços e resultados da gestão corporativa

3.6.1.1 O Secretário de Serviços Corporativos do IICA, Senhor Carlos O’Farrill, informou que as diretrizes estratégicas para a gestão corporativa são: a) fortalecer a estrutura financeira institucional e os serviços de cooperação técnica; b) estabelecer uma política permanente de melhoria contínua nos processos corporativos; e c) promover altos padrões de qualidade na gestão corporativa e na prestação de cooperação, sob os princípios de austeridade, equidade e transparência no uso dos recursos.

3.6.1.2 Os principais avanços e resultados obtidos no âmbito da gestão corporativa foram: a) um grau maior de eficiência nos processos de aquisições e contratações; b) implementação do sistema contábil-financeiro SAP na Sede Central e em 33 escritórios do IICA em seus países membros; c) programação de recursos com base em resultados; d) reestruturação da Divisão de Gestão do Talento Humano; e) redesenho do sistema de avaliação do pessoal; f) equipamento de todas as unidades do Instituto para a operacionalização de comunicações eletrônicas; g) implementação da Rede de Conhecimento Administrativo (RedCA); h) renovação de 38% da frota veicular; i) obtenção de espaço em usufruto para dois escritórios (Paraguai e Peru); j) aumento de 6% na alocação de recursos aos escritórios nos Estados membros; e k) economia de recursos financeiros em despesas específicas como aluguéis, seguros, publicações, viagens e serviços públicos.

3.6.1.3 Concluiu informando que serão reforçadas as medidas de rigor e disciplina orçamentária, a fim de se enfrentar o efeito negativo no valor aquisitivo dos recursos do Fundo Ordinário sem afetar a viabilidade operacional do Instituto. Além disso, a coordenação dos serviços corporativos continuará a ser fortalecida com a cooperação técnica, a fim de aumentar o valor dos resultados oferecidos aos países membros e atender a suas demandas com os mais altos padrões de qualidade, oportunidade e pertinência.

3.6.2 Avanços na arrecadação de cotas

3.6.2.1 O Secretário de Serviços Corporativos do IICA informa que, em 31 de dezembro de 2012, o Instituto tinha arrecadado cotas no valor de US\$27,3 milhões, o que permitiu o financiamento de 98,86% do orçamento anual de 2012. Quanto a 2013, em 24 de setembro tinham sido arrecadados US\$24 milhões e o valor a ser arrecadado era de US\$6,4 milhões. Informou que 18 países estão em dia, 14 em situação regular, um em situação especial e um em atraso. Agradeceu o esforço dos países para pagar suas cotas.

3.6.2.2 O representante da Jamaica solicitou que o quadro de arrecadação de cotas fosse atualizado para mostrar o último pagamento efetuado por seu país.

3.6.3 Proposta de orçamento-programa 2014-2015

3.6.3.1 O Secretário de Serviços Corporativos apresentou a proposta de orçamento-programa para o período 2014-2015, em que foram incorporadas as recomendações propostas pela Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) e do Comitê Executivo. Essa proposta se fundamenta nos seguintes elementos: a) o orçamento foi elaborado com base no PMP 2010-2014; b) o orçamento de receitas para o período 2014-2015 é apresentado com crescimento zero; c) um orçamento de despesas detalhados para 2014 é incluído; d) a definição de cotas foi feita com base na escala aprovada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) para 2013; e e) deve-se absorver o aumento em termos reais dos custos do Fundo Ordinário (cotas e diversos) em 2014, estimado em US\$1,4 milhão. Acrescentou que as atribuições de cotas no Fundo Ordinário vêm sendo mantidas com crescimento zero desde 1995, com apenas alguns aumentos nominais baseados em orçamentos extraordinários temporais (recuperação de cotas de anos anteriores), algumas contribuições de sobrecotas e o uso autorizado de receitas diversas. O índice de inflação acumulada que o IICA enfrentou nesse período é superior a 40%, o que representa uma perda média anual de 4,1% do valor aquisitivo.

3.6.3.2 O Secretário de Serviços Corporativos destacou que o total do orçamento-programa para 2014-2015 é de US\$33.910.000,00 anuais, discriminados por fonte de financiamento da seguinte maneira: US\$27.810.000,00 anuais de cotas dos Estados membros e US\$6.100.000,00 anuais de receitas diversas.

A distribuição por capítulo do orçamento-programa é a seguinte: Capítulo I - Serviços diretos de cooperação técnica: US\$30.644.538,00, ou 90,4% do total; Capítulo II - Custos de direção: US\$1.658.321,00, ou 4,9% do total; Capítulo III - Custos gerais e provisões: US\$1.250.000,00, ou 3,7% do total; e Capítulo IV - Renovação de infraestrutura e equipamento: US\$357.142,00, ou 1,1% do total.

- 3.6.3.3 Ressaltou que as medidas institucionais para reduzir despesas estão se esgotando. O Instituto ampliará seu esforço de austeridade para operar em um contexto de busca permanente de economias, reorientação da despesa e restrição em postos que permitam que se continue fortalecendo o financiamento dos serviços de cooperação aos países membros.
- 3.6.3.4 Ao ser aberta a sessão aos comentários e perguntas dos Estados membros, a representante da Argentina ofereceu colaboração ao IICA para a identificação de fontes de financiamento externas que possam fortalecer sua cooperação técnica.
- 3.6.3.5 O Presidente reconheceu os esforços do IICA para manter e melhorar os serviços de cooperação técnica, apesar das limitações orçamentárias, e que existe a necessidade de que os países membros revisem a situação do congelamento das cotas e atualizem seu valor.
- 3.6.3.6 O representante da Guiana felicitou o Diretor-Geral pela maneira como o orçamento foi elaborado. Reconheceu que as cotas foram mantidas congeladas durante um período importante e que os pedidos de cooperação ao Instituto cada são vez mais numerosos. A declaração assinada nesta reunião acarreta novos compromissos de ação, que se somam ao tratamento de temas como agricultura familiar, sanidade agropecuária e outros. Reconheceu que o IICA esgotou as opções em medidas de austeridade e que seu país aumentou voluntariamente sua cota ao IICA. Concluiu solicitando ao Diretor-Geral a elaboração de uma proposta de aumento razoável às dotações orçamentárias.
- 3.6.3.7 O representante de Dominica disse estar de acordo com a proposta do representante da Guiana de aumento das cotas.

- 3.6.3.8 O representante de Honduras felicitou a Administração do Instituto, associou-se à posição dos que defendem o descongelamento das cotas e se pronunciou em favor da análise de uma proposta com essa orientação.
- 3.6.3.9 A representante da Costa Rica felicitou o Diretor-Geral e o Secretário de Serviços Corporativos do IICA por sua gestão impecável das finanças do Instituto. Foram significativos os esforços realizados para se alcançar os objetivos propostos no PMP, apesar de os recursos de cota estarem congelados há 19 anos. Ressaltou a importância da cooperação técnica oferecida pelo IICA, ao qual cada PMP atribui novas responsabilidades sem que paralelamente lhe sejam outorgados mais recursos. Diante dos desafios que a agricultura interamericana enfrentará nos anos vindouros, além do papel que os ministérios de Agricultura deverão desempenhar e da necessidade de fortalecer a gestão técnica, será de enorme importância o apoio que o Instituto puder oferecer a seus Estados membros. Por isso, declarou-se a favor da proposta do representante da Guiana de aumento das cotas.
- 3.6.3.10 O representante do México considerou acertados os argumentos apresentados a favor do ajuste das cotas. Ressaltou que, segundo as informações divulgadas, o Instituto tem se apegado aos princípios de transparência, eficiência e austeridade que devem ser aplicados no uso de recursos públicos. A seu juízo, o IICA deve ser dotado de mais recursos, em consonância com as demandas cada vez maiores que o pressionam e a expectativa de uma gestão ainda melhor.
- 3.6.3.11 O representante dos Estados Unidos da América felicitou o Diretor-Geral por sua gestão e ponderou que é somente por esse motivo que, com apenas uma exceção, todos os Estados membros estão em dia com suas cotas. Afirmou que compartilhava as avaliações convergentes sobre o bom desempenho do IICA. Esclareceu que a cota dos Estados Unidos não poderá ser aumentada e que inclusive poderia ser reduzida em busca de um maior equilíbrio, pois seu país também enfrenta problemas financeiros e o orçamento federal está congelado. Acrescentou que a proposta não é um assunto que possa ser decidido nesta oportunidade, sendo necessário mais debate a respeito.
- 3.6.3.12 O representante de Barbados comentou que seu país enfrenta problemas orçamentários, a ponto de seu próprio salário estar congelado. A seu ver, não se pode pedir mais ações de cooperação ao Instituto e, ao mesmo tempo, que

se reduzam seus custos. Citou o fato de as cotas de instituições internacionais serem aumentadas e se perguntou por que não fazer o mesmo com os organismos interamericanos. Manifestou interesse em consolidar uma condição mais equilibrada nos valores das cotas pagas pelos diversos Estados membros, o que pode implicar seu aumento ou mesmo redução.

- 3.6.3.13 O representante do Brasil observou que o tema das cotas é sensível e explicou que não está autorizado a opinar a respeito, solicitando a compreensão dos demais representantes. Afirmou ter plena consciência de que o aumento da inflação vem afetando a situação financeira do Instituto. Mas as cotas são um tema sobre o qual deverá consultar outras autoridades de seu governo.
- 3.6.3.14 O representante da Jamaica comprometeu-se a pleitear junto às autoridades de seu país o ajuste das cotas, embora o assunto seja complicado, pois seu ministério precisou enfrentar cortes orçamentários. Observou que as autoridades do Instituto estão empenhadas no uso de mecanismos inovadores que lhe permitem continuar funcionando de forma viável, apesar de um orçamento de cotas que não aumenta. E reconheceu que a atuação do IICA justifica o aumento das cotas de seus países membros.
- 3.6.3.15 O representante do Canadá associou-se aos representantes que manifestaram a impossibilidade de seus países de, neste momento, se comprometer com o aumento das cotas. Lembrou que o Canadá é o segundo doador do Instituto em valor das cotas, agradeceu os representantes pela clareza com que trataram do tema e destacou que o processo de análise será cooperativo.
- 3.6.3.16 O representante da Guatemala comentou que, apesar de seu país também enfrentar dificuldades econômicas, vem pagando uma sobrecota, o que demonstra que seu governo avalia as contribuições e o bom funcionamento do IICA. Referiu-se aos comentários dos principais contribuintes e aplaudiu a posição do México com respeito ao ajuste da cota. Considerou pertinente que o Instituto elabore uma proposta que vise o equilíbrio mencionado por alguns dos representantes, a qual seria analisada nas reuniões previstas para o próximo ano. Manifestou seu reconhecimento ao Instituto pela gestão eficiente dos recursos financeiros e pelos produtos e apoio que oferece a seus países membros, razões pelas quais seu país está disposto a considerar a revisão das cotas.

- 3.6.3.17 O representante das Bahamas expressou sua vontade de fazer todo o possível para que seu governo ofereça apoio ao Instituto no tema das cotas e solicitou que se continue debatendo a respeito.
- 3.6.3.18 O representante do Suriname reconheceu a importância do ajuste das cotas, mas destacou que em seu caso deve consultar as autoridades pertinentes de seu país.
- 3.6.3.19 O Diretor-Geral agradeceu os representantes pelo debate aberto sobre o tema do orçamento e pelo apoio ao IICA. Reconheceu ser este um tema sobre o qual tem manifestado preocupação de forma recorrente e que as decisões adotadas podem levar a uma mudança importante no orçamento do Instituto. Explicou que, mais que de um orçamento de cotas nominalmente congeladas, se trata de um orçamento que perde valor real a cada ano, o que compromete o cumprimento das responsabilidades do IICA.
- 3.6.3.20 Solicitou que lhe fosse oferecida a oportunidade de apresentar uma proposta razoável e fundamentada para justificar um aumento das cotas que assegure a viabilidade do Instituto e à qual seja dada a devida atenção. Assegurou que nenhuma elevação nos recursos das cotas será usada para aumentar a burocracia, mas apenas para beneficiar os países, a cujas prioridades agroalimentares e rurais dispensará atenção, entre as quais as identificadas no tema da água. Não há momento melhor para se promover a agricultura que o atual, donde sua plena confiança de que o IICA pode desempenhar um papel relevante no fortalecimento da agricultura das Américas, sendo necessário que para isso se invista mais no Instituto. O Diretor-Geral lembrou que as possibilidades de economia e de melhorias na gestão institucional já estão praticamente esgotadas e que qualquer corte adicional afetarão o grau de atendimento às demandas dos países.
- 3.6.3.21 O Presidente propôs que o IICA apresente, no prazo de três meses, uma proposta de aumento de cotas para ser levada ao conhecimento dos Estados membros.
- 3.6.3.22 O representante do Canadá disse estar de acordo com a solicitação do Diretor-Geral de que lhe seja permitido elaborar uma proposta de aumento de cotas, mas observou que o prazo de três meses é curto para se tomar uma decisão. Propôs, portanto, que os países decidam sobre o orçamento na próxima reunião ordinária da JIA (2015). A proposta do IICA deve contemplar vários cenários,

como o crescimento zero, o aumento gradual das cotas e o aumento em percentual determinado.

3.6.3.23 O Presidente acolheu a proposta do representante do Canadá e solicitou ao Diretor-Geral que prepare uma proposta de aumento de cotas que contemple diversas opções e que também aproveite as próximas reuniões dos órgãos de governo do IICA para analisar e discutir essa proposta, com o propósito de chegar a um acordo sobre o orçamento futuro do Instituto.

3.7 Demonstrativos financeiros do IICA para 2012 e relatório dos auditores externos

3.7.1 O Secretário de Serviços Corporativos do Instituto falou dos demonstrativos financeiros do IICA para 2012. A respeito, destacou que, segundo o relatório da firma auditora externa Ernst & Young, o desempenho do Instituto obedeceu, na apresentação de todos os aspectos importantes de sua posição financeira em 31 de dezembro de 2012, aos critérios de razoabilidade dos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (USGAAP). Além disso, informou que os auditores externos observaram a importância de que o IICA realize estudos atuariais sobre as provisões para o pagamento de benefícios ao pessoal em caso de terminação de serviços, tema já analisado no passado, tendo-se concluído que a realização desses estudos é inconveniente devido a seu custo elevado.

3.8 Leitura e aprovação de projetos de resolução

3.8.1 A Relatora leu o projeto de resolução “Orçamento-programa 2014-2015”, o qual foi aprovado sem modificações.

3.9 Data e sede da Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA

3.9.1 O representante do México agradeceu a extraordinária hospitalidade do Governo, do povo e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina. Além disso, aproveitou a oportunidade para apresentar o convite, em nome do Governo dos Estados Unidos Mexicanos, a que a próxima reunião ordinária da JIA seja realizada em seu país.

3.10 Encerramento

- 3.10.1 A terceira sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrada às 12h45 de 26 de setembro de 2013.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

4.1 *Abertura*

4.1.1 A quarta sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 14h40 de 26 de setembro de 2013, no salão Luis Leloir do hotel Sofitel La Reserva Cardales, localizado na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, presidida pelo Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina.

4.2 *Relatório de trabalho do representante da JIA junto ao Conselho Superior do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) no período 2011-2012*

4.2.1 O Secretário Técnico informou que, em cumprimento da tarefa de que foi encarregado, o Senhor Matthew Walter, Ministro da Agricultura e Silvicultura de Dominica, apresentou, na reunião ordinária do Comitê Executivo realizada em outubro de 2012, seu relatório de trabalho como representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2011-2012, o qual foi disponibilizado no sistema de informação desta reunião da JIA.

4.3 *Proposta de emenda ao mecanismo de rodízio dos países que representam a JIA junto ao Conselho Superior e à Junta Diretora do CATIE*

4.3.1 O Secretário Técnico informou que a proposta de um novo rodízio dos Estados membros na representação da JIA junto ao Conselho Superior e à Junta Diretora do CATIE a partir de 2015 tinha sido concluída. Incorporando a proposta feita na reunião ordinária da JIA realizada em 2011 de permitir que o mesmo país represente a JIA junto às duas instâncias de governo do CATIE, a proposta de designação e rodízio, constante do documento de trabalho Nº 363, estava no sistema de informação desta reunião da JIA. Se for considerada aceitável, será incluída em uma proposta de resolução.

4.4 *Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Segunda e Trigésima Terceira reuniões ordinárias do Comitê Executivo*

4.4.1 O Secretário Técnico, em referência ao relatório sobre o cumprimento das resoluções adotadas na Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA (2011) e na Trigésima Segunda e na Trigésima Terceira reuniões ordinárias do Comitê Executivo (2012 e 2013), destacou que, nas reuniões passadas da JIA, o tempo de análise dedicado a esses relatórios era substancial. Para se atender a esse assunto de forma mais eficiente, na Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA esses relatórios foram disponibilizados para os Estados membros com antecedência no site do IICA. Além disso, os relatórios contêm em detalhe o grau de avanço no cumprimento de cada uma das resoluções adotadas nas mencionadas reuniões. Por isso, propôs que, no caso de existência de alguma dúvida ou comentário dos representantes dos Estados membros sobre o cumprimento dessas resoluções, essas observações fossem feitas de forma específica.

4.5 *Data e sede da Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA*

4.5.1 O Secretário Técnico informou que, diante do oferecimento do Governo do México de sediar a Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA em seu país, bastaria aprovar-se a resolução sobre a decisão tomada pela JIA a respeito.

4.5.2 O Diretor-Geral agradeceu o Governo do México por oferecer seu país para ser o anfitrião da próxima reunião da JIA. Além disso, agradeceu a hospitalidade e a diligência dispensadas pelo Governo da República Argentina, país que sediou a Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA.

4.6 *Leitura e aprovação de projetos de resolução*

4.6.1 A Relatora leu os seguintes projetos de resolução: a) Autorização ao Comitê Executivo para aprovar em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária o Plano de Médio Prazo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2014-2018; b) Procuração de amplos poderes ao Diretor-Geral eleito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2014-2018; c) Relatório Perspectivas da Agricultura e do Desenvolvimento

Rural nas Américas 2014; d) Relatório de gestão do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) do período 2010-2013; e) Relatório sobre a arrecadação de cotas; f) Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2011-2012, Relatório dos Auditores Externos e Décimo Oitavo e Décimo Nono Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA); g) Proposta de modificação do mecanismo de designação do Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e junto à Junta Diretora deste Centro; h) Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Trigésima Segunda e a da Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo; i) Fortalecimento das capacidades na gestão dos recursos hídricos para a agricultura das Américas; e j) Data e sede da Décima Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA). Todos esses projetos de resolução foram aprovados sem modificações.

- 4.6.2 A Relatora leu o projeto de resolução “Recuperação da capacidade financeira do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”. Depois da leitura, o Presidente ofereceu a palavra aos representantes dos países membros do IICA para tecerem seus comentários.
- 4.6.2.1 O representante do Canadá manifestou sua preocupação com relação ao conteúdo dos parágrafos resolutivos, pois o primeiro estabelece o compromisso de “fortalecer a situação financeira” do IICA, o que poderia implicar o compromisso de aumentar o orçamento. No segundo parágrafo resolutivo, solicitou que fosse eliminada a frase “recuperação financeira”. Além disso, sugeriu que no último considerando se lesse “o IICA informa que as possibilidades de novas economias estão esgotadas” e que, em vez de “os Estados membros”, se lesse “alguns dos Estados membros”.
- 4.6.2.2 O Presidente sugeriu que nos parágrafos resolutivos se omitisse a palavra “aumentar” e que no projeto de resolução constasse que seriam elaboradas diversas propostas ou opções para o fortalecimento financeiro do Instituto.
- 4.6.2.3 O Assessor Jurídico propôs a seguinte redação para o segundo parágrafo resolutivo: “Solicitar ao Diretor-Geral que apresente à consideração da próxima reunião ordinária do Comitê Executivo diversas propostas para o fortalecimento financeiro do Instituto, incluindo a possibilidade de um aumento do orçamento”.

- 4.6.2.4 O representante do Canadá manifestou-se de acordo com a redação proposta pelo Assessor Jurídico e propôs a eliminação do primeiro parágrafo resolutivo.
- 4.6.2.5 O Presidente propôs ao representante do Canadá que, com o Assessor Jurídico, elaborasse uma proposta de redação alternativa. Propôs, além disso, a integração dos parágrafos resolutivos considerados redundantes em um só.
- 4.6.2.6 A representante da Nicarágua sugeriu que a proposta de resolução deixasse claro que seriam elaboradas várias propostas para a atualização do orçamento com que o Instituto opera.
- 4.6.2.7 O representante do Brasil recomendou que o segundo parágrafo resolutivo indicasse que as propostas “terão como fim o fortalecimento do Instituto”. Acrescentou que não podia aprovar um projeto de resolução que tem implicações financeiras para seu país. O tema requer um estudo mais profundo, e uma das alternativas seria a ampliação do orçamento mediante recursos diversos. Observou que não entendia por que se deve aumentar a taxa institucional líquida (TIL), se o percentagem antes era de 4,5% e agora é de 8% e se os países já pagam cotas.
- 4.6.2.8 O representante de El Salvador afirmou estar disposto a acompanhar o Diretor-Geral na análise do tema do fortalecimento financeiro do Instituto e na formulação de uma proposta a ser apresentada à próxima reunião ordinária do Comitê Executivo que defina e justifique o montante do aumento orçamentário necessário para atender às necessidades institucionais.
- 4.6.2.9 A representante da Argentina comentou que, na reunião ordinária da JIA realizada em 2011, o IICA, com base no estudo de uma comissão *ad hoc*, tinha apresentado uma proposta com várias opções de aumento orçamentário, fundamentada na necessidade de recuperação da perda do poder aquisitivo das cotas e de se reforçar as atividades de cooperação técnica.
- 4.6.2.10 O Diretor-Geral propôs a retirada do projeto de resolução e solicitou que lhe fosse permitido elaborar uma proposta, devidamente documentada, com vários cenários, para ser apresentada à próxima reunião ordinária do Comitê Executivo. Destacou que em sua formulação contaria com a assessoria da CCEAG e levaria em consideração as contribuições oferecidas pelos representantes, inclusive as oferecidas na reunião prévia da JIA, como destacou a representante da Argentina.

- 4.6.2.11 A representante da Costa Rica reconheceu que as cotas estão congeladas há 19 anos e observou que muitos representantes estão conscientes da necessidade de se fortalecer o orçamento institucional. Defendeu, portanto, que o projeto de resolução não fosse descartado, mas que incluísse os posicionamentos do Diretor-Geral, conferindo um mandato claro à Direção-Geral para elaborar, com o apoio da CCEAG, uma proposta sobre os diversos cenários orçamentários do Instituto, a qual seria apresentada ao Comitê Executivo em sua próxima reunião ordinária.
- 4.6.2.12 A representante do Peru e o representante dos Estados Unidos da América apoiaram a proposta do Diretor-Geral. O segundo acrescentou que interessa fortalecer o Instituto e não prejudicar a bom trabalho que vem realizando.
- 4.6.2.13 Os representantes de Antígua e Barbuda, Bahamas e Nicarágua concordaram com a necessidade de que a JIA emita uma resolução que ofereça à Direção-Geral o mandato de realizar a análise mencionada.
- 4.6.2.14 O representante da Guiana observou que, embora exista um entendimento claro sobre os fatos históricos que levaram ao congelamento do orçamento do IICA, na sessão anterior se tinha acordado que era chegado o momento de se examinar a possibilidade de aumentar as cotas. A Direção-Geral do Instituto vem respeitando a política de base “zero” na elaboração dos orçamentos. A ideia era que a resolução permitisse ao Diretor-Geral formular propostas para o fortalecimento financeiro do IICA, entre as quais poderia incluir-se a possibilidade de uma mudança no valor das cotas, mas que de nenhuma maneira se pretendia uma resolução que aprovasse mudanças nesses valores. Finalizou indicando que nas atas deve constar o acordo de se reexaminar a possibilidade de fazer mudanças no orçamento.
- 4.6.2.15 O representante de El Salvador considerou razoável a solicitação do Diretor-Geral. Acrescentou que devem ser levadas em conta as necessidades a partir das quais se pode estabelecer o montante requerido para atendê-las, e esse exercício deve ser realizado independentemente da existência da resolução.
- 4.6.2.16 O representante do Canadá apoiou a retirada da resolução. Perguntou quais serão os países que comporão o próximo Comitê Executivo e qual a data prevista para a realização de sua próxima reunião.

- 4.6.2.17 O Secretário Técnico explicou que a próxima reunião ordinária do Comitê Executivo se realizará provavelmente no primeiro quadrimestre de 2014. Também se comprometeu a informar sobre os Estados membros que integrarão o Comitê, e a lista de países correspondentes foi distribuída em sala. Esclareceu que a Comissão é constituída por 12 Estados membros com direito a voz e voto, mas que os outros Estados membros podem participar de suas deliberações.
- 4.6.2.18 O representante de Barbados indicou que não via inconveniente em que se emitisse uma resolução que oferecesse ao Diretor-Geral o mandato de formular propostas para o fortalecimento financeiro do Instituto a serem apresentadas a esse órgão de governo.
- 4.6.2.19 O Diretor-Geral agradeceu a todos os representantes o interesse mostrado pelo fortalecimento do IICA. No desejo de conciliar as diferentes opiniões, propôs que o projeto de resolução contivesse um só parágrafo resolutivo com o seguinte texto: “Solicitar ao Diretor-Geral que apresente à consideração da próxima reunião ordinária do Comitê Executivo, mediante prévia assessoria da Comissão Consultiva Especial sobre Assuntos Gerenciais, diferentes propostas que reflitam a situação atual do Instituto e algumas recomendações para seu fortalecimento financeiro”.
- 4.6.2.20 O projeto de resolução “Recuperação da capacidade financeira do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)” foi aprovado com essa modificação.
- 4.6.3 Em seguida, a Relatora leu o projeto de resolução “Agradecimento ao Governo da República Argentina”, que foi aprovado sem modificações.

4.7 Encerramento

- 4.7.1 A quarta sessão plenária do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrada às 16h15 de 26 de setembro de 2013.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

5.1 *Abertura*

- 5.1.1 A sessão de encerramento do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 16h15 de 26 de setembro de 2013, no salão Luis Leloir do hotel Sofitel La Reserva Cardales, localizado na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, sob a presidência do Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina.

5.2 *Discurso do Diretor-Geral do IICA*

- 5.2.1 O Diretor-Geral do Instituto expressou seu agradecimento pelo apoio de todos os representantes e referendou o compromisso do Instituto de continuar trabalhando segundo o acordado. No tocante ao tema da água, afirmou que o Instituto recebeu um mandato claro e ganhou consciência de algumas possibilidades para cumpri-lo com eficiência. Afirmou que a agricultura mundial está passando por uma época de mudanças e que o setor agrícola das Américas pode desempenhar um importante papel na luta pela segurança alimentar no nível global, devido à riqueza de seus recursos naturais e à possibilidade de ampliar a fronteira agrícola e os recursos hídricos.
- 5.2.2 Agradeceu o Governo e o povo da República Argentina por sua acolhida; o Senhor Lorenzo Basso, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina, que atuou como Presidente da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA e Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013, pela excelente condução da reunião; e a representante da Costa Rica, por ter exercido a relatoria tão eficazmente.
- 5.2.3 Em seguida, reconheceu o acompanhamento que os diretores eméritos do IICA ofereceram na reunião e durante toda sua gestão. Agradeceu o Senhor Norberto Yauhar, Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina e o pessoal da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina e do IICA por seu trabalho na organização desta reunião. Agradeceu também a imprensa, os intérpretes e o artista responsável pela parte gráfica nas apresentações e discussões do foro “Água, alimento da terra”. Por último, agradeceu o Governo do México, que será o anfitrião da próxima reunião da JIA.

5.3 Discurso do Presidente da JIA

5.3.1 O Presidente da JIA expressou sua satisfação pela oportunidade de ter organizado na Argentina a Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA e o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013. Agradeceu os representantes dos Estados membros por sua presença e por suas contribuições, que permitiram ricas discussões em benefício da agricultura das Américas.

5.3.2 Agradeceu o Governo do México por seu oferecimento de sede para a Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA. Por último, expressou sua gratidão ao Diretor-Geral, ao Secretário da JIA e a toda a equipe de apoio logístico e técnico do IICA e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

5.4 Encerramento

5.4.1 A sessão de encerramento do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA foi encerrada às 16h25 de 26 de setembro de 2013.

DECLARAÇÃO DA ARGENTINA



ENCONTRO DOS MINISTROS DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2013 “Água, alimento da terra”

DECLARAÇÃO DOS MINISTROS DA AGRICULTURA ARGENTINA 2013

1. Nós, os Ministros e os Secretários da Agricultura das Américas, no âmbito das nossas competências, reunidos na cidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, em 25 e 26 de setembro de 2013, com o propósito de dialogar, adotar compromissos e solicitar o apoio da cooperação internacional para promover o desenvolvimento de uma agricultura competitiva, sustentável e socialmente inclusiva; avançar para a segurança alimentar¹ hemisférica; procurar o bem-estar rural e a redução da pobreza; incentivar a adaptação da agricultura à mudança climática; e melhorar as condições do acesso e do uso da água na agricultura, procurando implementar uma gestão integrada da água.

Considerando que:

2. Esta Declaração tem como marco de referência, no âmbito hemisférico, os acordos e os mandatos adotados pelos Chefes de Estado e de Governo nas Cúpulas das Américas, inclusive a Cúpula das Américas sobre Desenvolvimento Sustentável (Bolívia, 1996), na qual foram adotados a Declaração de Santa Cruz de la Sierra e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável das Américas, e as resoluções da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) em matéria de água: AG/RES. 2760 (Bolívia, 2012) e AG/RES. 2349 (Panamá, 2007).

1 Para a Bolívia, entende-se segurança e soberania alimentar.

3. A Declaração dá seguimento aos acordos das reuniões ministeriais hemisféricas de agricultura e meio rural realizadas anteriormente, em concordância com os objetivos de competitividade, sustentabilidade, equidade e governabilidade destacados no Plano AGRO 2003-2015, e com a Declaração dos Ministros da Agricultura de São José 2011.
4. Esta Declaração contribui para a concretização das Metas de Desenvolvimento do Milênio e respalda os esforços das Nações Unidas para uma gestão integrada dos recursos hídricos, expressos em iniciativas como a *Década Internacional para a Ação “A Água, Fonte de Vida” 2005-2015*; a *Década 2010-2020 para os Desertos e a Luta contra a Desertificação*; a *Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática*; as resoluções 66/288 e 64/292 da Assembleia Geral das Nações Unidas, “*O futuro que queremos*” e “*O direito humano à água e ao saneamento*”; e o *Ano Internacional da Cooperação na Esfera da Água 2013*.
5. O Princípio 2 da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento reconhece o direito soberano dos Estados sobre seus recursos.

Conscientes de que:

6. Para fortalecer a segurança alimentar é necessário aumentar a produtividade agrícola e, ao mesmo tempo, utilizar os recursos de forma sustentável e de que, nesse sentido, a agricultura das Américas está convocada a desempenhar um papel preponderante no atual contexto internacional caracterizado pelo crescimento constante da demanda de alimentos.
7. A agricultura enfrenta grandes desafios para contribuir para o desenvolvimento sustentável com inclusão social dos países, dentre os quais se destacam: a necessidade de aumentar a produção e a produtividade para atender à demanda consciente de alimentos de uma população que aumenta constantemente; a diminuição da fertilidade das terras ocasionada pela degradação dos solos; a competência da crescente urbanização; os efeitos da mudança climática; a pressão pelo uso da água exercida pelos diversos setores da economia e da sociedade e pelas situações de desigualdade no acesso à água.
8. A disponibilidade da água e a acessibilidade a ela são fatores fundamentais para a melhoria da produtividade da agricultura e, portanto, para o desenvolvimento. As melhorias na qualidade dos solos com frequência equivalem a um aumento na

disponibilidade da água para os cultivos e a uma melhoria na produção nos períodos se seca.

9. A água doce é um recurso finito, vulnerável, essencial e estratégico para o desenvolvimento sustentável.
10. Nosso hemisfério dispõe de abundantes recursos hídricos, mas sua distribuição e sua disponibilidade apresentam grande variabilidade e desigualdade entre regiões e países, como reflexo das grandes superfícies de terras áridas e semiáridas existentes nas Américas.
11. A mudança climática e sua conseqüente variabilidade climática estão modificando os padrões espaciais e temporais do ciclo hídrico.
12. Os países estão realizando muitos esforços para melhorar a gestão integrada dos recursos hídricos, a adaptação da agricultura à variabilidade climática e a luta contra a desertificação e a seca.
13. A gestão integral dos recursos hídricos na agricultura de cada país requer uma abordagem multidimensional e participativa que leve em conta os aspectos econômicos, sociais, ambientais e político-institucionais dos territórios rurais e do entorno nacional.
14. A agricultura é um usuário importante de água, e isso representa para seus diferentes atores o desafio de utilizá-la com eficiência e promover sua conservação, minimizando assim a contaminação das águas superficiais e subterrâneas. A agricultura enfrenta, portanto, o desafio de melhorar a eficiência e a produtividade no uso da água, a fim de obter mais alimentos e outros produtos e subprodutos agrícolas com menor quantidade de água e com menos impactos sociais e ambientais.
15. Os pequenos produtores, em particular as mulheres agricultoras, enfrentam desigualdades no acesso e no uso dos recursos hídricos em algumas partes das Américas e, em muitas ocasiões, dependem totalmente da água de chuva para suas atividades agrícola.
16. A inovação contribui para a otimização da gestão integrada dos recursos hídricos e seu uso sustentável na agricultura, pois permite o aumento da produtividade e, como conseqüência, a liberação da água para outros usos, a redução da degradação

ambiental e a melhoria das condições de segurança alimentar e do bem-estar da população.

Levando em conta que:

17. A demanda da água é de natureza multissetorial, uma vez que é requerida para diversos fins, especialmente para a agricultura, o que impõe a necessidade de um manejo integrada dos recursos hídricos.
18. A gestão integrada dos recursos hídricos deve ser executada em conformidade com as políticas públicas implementadas por meio de programas e projetos inclusivos que promovam o desenvolvimento, e no âmbito de convênios e acordos internacionais firmados por cada país.
19. Existem instituições multissetoriais que atendem a numerosos usuários e a diversos aspectos da gestão integrada dos recursos hídricos, o que acarreta um desafio para a atuação dos ministérios da agricultura, em particular, e do setor agroalimentar, em geral.
20. A formulação e execução das políticas públicas nacionais de gestão integrada dos recursos hídricos requerem um enfoque multissetorial e participativo para atender de maneira equitativa às necessidades dos diferentes grupos de usuários.

Instamos:

21. Os países cooperantes a que apoiem projetos de agricultura no hemisfério e as organizações internacionais de financiamento e cooperação, os centros de pesquisa e os mecanismos regionais de pesquisa e inovação agrícola a que favoreçam o desenvolvimento de programas nacionais e regionais que aumentem as capacidades nacionais, a inovação e a transferência de tecnologias, a adoção de práticas e produtos inovadores, e a que compartilhem conhecimentos no uso sustentável dos recursos hídricos na agricultura e no meio rural.
22. O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Comissão Econômica para América Latina (CEPAL), o Escritório Regional para América Latina do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA-ORPAL), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa

Agrícola do Caribe (CARDI) e outros organismos afins a que liderem, coordenem e apoiem um programa de cooperação técnica que promova a gestão integral dos recursos hídricos na agricultura e que inclua necessariamente o fortalecimento das capacidades dos ministérios da agricultura e de outras instituições do setor.

Solicitamos:

23. À Secretaria do Processo de Cúpulas das Américas da OEA e à Presidência da Sétima Cúpula das Américas Panamá 2015 que considerem a inclusão na agenda dessa Cúpula dos temas relacionados com a gestão integral dos recursos hídricos, em geral, e com os acordos adotados nesta Declaração, em particular.

Comprometemo-nos a:

Políticas públicas

24. Desenvolver e consolidar a participação dos ministérios da agricultura na definição e execução de políticas nacionais para a gestão integrada dos recursos hídricos, a fim de assegurar o acesso e o suprimento de água na quantidade e na qualidade necessárias para enfrentar os desafios da agricultura e do desenvolvimento rural, atendendo às diversas condições geográficas, aos diversos usos e aos diferentes usuários.
25. Promover políticas agrícolas de longo prazo baseadas em sólidos princípios técnicos e científicos que levem em consideração o aproveitamento e o uso sustentável dos recursos hídricos e os novos desafios devidos à mudança climática.
26. Definir políticas que permitam o desenvolvimento e a comercialização e o uso de produtos provenientes da inovação, incluindo a biotecnologia, que possam reduzir o consumo da água na agricultura, melhorar sua adaptação à mudança climática e aumentar a produtividade agrícola.

Fortalecimento institucional e desenvolvimento de capacidades

27. Promover o fortalecimento das capacidades dos ministérios da agricultura, das instituições públicas afins e das organizações de produtores nas seguintes áreas: i) formulação e implementação de políticas e instrumentos para a gestão integrada dos recursos hídricos na agricultura e no meio rural, no âmbito da política nacional sobre esse tema; ii) diálogo e concertação com os outros setores econômicos e sociais de

âmbito nacional; e iii) coordenação de esforços com os organismos internacionais para fortalecer as capacidades locais e alcançar os objetivos nacionais.

28. Promover a participação de representantes da agricultura nos mecanismos institucionais multissetoriais nacionais que tratam de temas relacionados com a gestão integrada dos recursos hídricos e sua governabilidade, bem como na elaboração e execução dos planos nacionais de adaptação da agricultura à mudança climática e de luta contra a desertificação e a seca.
29. Estimular, em conjunto com as instituições educativas de cada país, a renovação e o fortalecimento dos sistemas de educação em agricultura, com a inclusão da gestão dos recursos hídricos no ensino e na pesquisa, com uma visão integral.
30. Implementar programas de desenvolvimento de capacidades para melhorar a gestão e o uso da água na agricultura sem afetar sua competitividade, orientados para empresários, produtores, camponeses, mulheres, jovens e suas organizações, assegurando que esses programas considerem os diferentes sistemas produtivos e condições dos usuários, com o objetivo de que se tome consciência da necessidade de um aproveitamento eficiente dos recursos hídricos.
31. Adotar medidas para promover a pesquisa agrícola, os serviços de extensão, a capacitação e a educação, a fim de que cada um de nossos países avance na identificação e caracterização dos usos da água nos diversos sistemas produtivos e por parte dos diferentes tipos de produtores, de modo que isso permita a realização das ações apropriadas a cada caso.
32. Promover o desenvolvimento e a transferência de tecnologias para a captação e o uso produtivo e eficiente dos recursos hídricos, priorizando a identificação de tecnologias apropriadas e acessíveis para os diversos tipos de produtores, em particular para a irrigação eficaz, a reutilização da água residual tratada e a captação, o armazenamento e a distribuição da água.

Gestão integrada dos recursos hídricos e mudança climática

33. Promover uma gestão integrada dos recursos hídricos na agricultura que contribua para sua adaptação à mudança climática, com base em princípios científicos e com respeito ao ordenamento jurídico de cada país e à cultura e às tradições das nações, e o conhecimento das comunidades e dos povos indígenas.

34. Fortalecer e modernizar os sistemas de informação agropecuária de maneira articulada com os sistemas nacionais responsáveis pela gestão dos recursos hídricos, a fim de se conhecer oportunamente o volume de água atribuído ao setor, facilitando-se com isso a tomada de decisões sobre seu uso.
35. Iniciar ou fortalecer processos de planejamento da agricultura, a implementação de programas e o uso de tecnologias que facilitem sua adaptação à mudança climática e à disponibilidade dos recursos hídricos, incluindo, entre outros projetos, os de diversificação, reconversão, semeadura direta, sistemas de irrigação e realocização da produção.
36. Fortalecer o trabalho intersetorial público e privado orientado para a gestão de riscos na agricultura e no meio rural, ocasionados por eventos meteorológicos, como inundações e secas recorrentes, levando-se em conta as necessidades dos setores econômicos e sociais mais vulneráveis e/ou localizados nas áreas de maior impacto.
37. Propiciar, com as instituições nacionais, com os mecanismos regionais e, quando necessário, com a assistência das organizações internacionais pertinentes, o fortalecimento:
 - a. Dos sistemas de informação hidrometeorológica, de alerta antecipado, de gestão do risco, de cenários climáticos e de predição e prevenção de eventos extremos, como base para a formulação e a implementação de estratégias para a adaptação da agricultura à mudança climática e de instrumentos de gestão em prédios e zonas produtivas, territórios e bacias hidrográficas.
 - b. Da articulação e integração dos sistemas de informação hidrometeorológica e de alerta antecipado e a incorporação de novas tecnologias por satélite e de telemetria, geoprocessamento e georreferenciamento.

Inovação e produtividade da água

38. Fortalecer a inovação nos sistemas produtivos em toda a cadeia agroalimentar, a fim de melhorar a gestão da água empregada na agricultura de sequeiro e de irrigação.
39. Reforçar os sistemas de informação e divulgação de inovações que possibilitem um melhor aproveitamento da água na agricultura.

40. Concentrar esforços na promoção de inovações para melhorar a produtividade dos recursos hídricos nas seguintes áreas prioritárias:
 - a. Identificação, avaliação e divulgação de técnicas e/ou tecnologias para o uso sustentável da água na agricultura, inclusive aquelas provenientes dos conhecimentos locais e dos povos indígenas.
 - b. Desenvolvimento e fortalecimento da agricultura de precisão (irrigação de precisão, irrigação por gotejamento e irrigação subterrânea) e de outras tecnologias que melhorem a eficiência no uso da água, como a fertirrigação e a hidropônica.
 - c. Fortalecimento das capacidades dos sistemas nacionais de ciência e tecnologia, de extensão e das organizações e instituições a fim de aumentar o conhecimento e a educação sobre o uso sustentável da água superficial e subterrânea, a coleta de água e a utilização de água reciclada na agricultura.
 - d. Desenvolvimento de inovações biotecnológicas na produção agrícola que melhorem a gestão eficiente da água, como a biorremediação e o desenvolvimento de variedades tolerantes ao estresse hídrico.
 - e. Melhorar o conhecimento na gestão de bacias para uma melhor compreensão do ciclo hidrológico e para o uso produtivo da água.
41. Melhorar a articulação dos sistemas de inovação agrícola e exercer uma liderança proativa na alocação de recursos humanos, financeiros e materiais para a realização de pesquisas sobre o uso eficiente da água na agricultura.

Investimento

42. Favorecer os investimentos em infraestrutura hídrica (especialmente de irrigação e drenagem), em agrometeorologia e na incorporação das tecnologias espaciais e da comunicação na gestão eficiente dos recursos hídricos, em conformidade com as políticas nacionais.

Qualidade da água: contaminação e inocuidade dos alimentos

43. Fortalecer os programas de assistência técnica para melhorar a qualidade da água

utilizada na irrigação nos processos produtivos em todas as cadeias agroalimentares para contribuir para a inocuidade dos alimentos.

Cooperação nacional e internacional

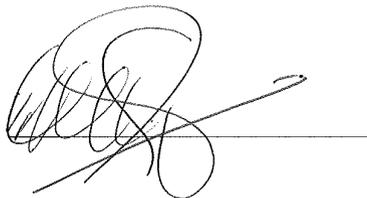
44. Promover associações público-privadas no âmbito do setor agrícola e com outros setores, que contribuam para melhorar a eficiência da gestão da água na agricultura.
45. Incentivar a cooperação sul-sul e norte-sul para o fortalecimento das capacidades dos ministérios da agricultura e outras instituições públicas relacionadas com a gestão integrada dos recursos hídricos, com o apoio de todos os organismos internacionais que operam no hemisfério.
46. Promover e fortalecer os mecanismos regionais existentes para a análise e a definição de estratégias em matéria de gestão integrada dos recursos hídricos para a agricultura.
47. Continuar apoiando o IICA na melhoria de suas capacidades para trabalhar, em conjunto com seus países membros, em uma agenda hemisférica da água na agricultura, em conformidade com esta Declaração.

Firmada na cidade de Campana, Província de Buenos Aires, Argentina, em vinte e seis de setembro de dois mil e treze.

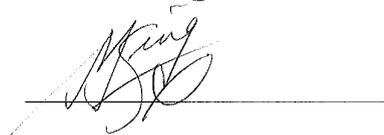
Antígua e Barbuda
Antigua y Barbuda



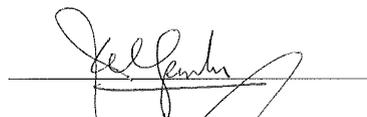
Bahamas
V. Alfred Gray



Barbados
Michael I. King



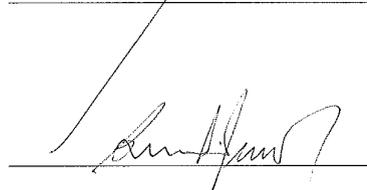
Belize
José Alpuche



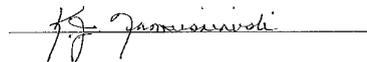
Bolívia
Victor Hugo Vásquez Mamani



Brasil
Antonio Eustáquio Andrade Ferreiro



Canadá
Kristina J. Namiesniowski



Chile
Felipe Martin Cuadrado



Colômbia
Carlos Rodado Noriega



Costa Rica
Gloria Abraham Peralta



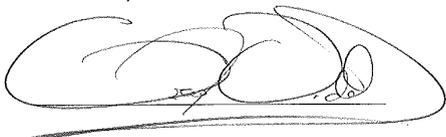
Dominica
Matthew J. Walter



El Salvador
Pablo Ochoa Quinteros



Equador
Gloria Vidal



Estados Unidos
Michael T. Scuse



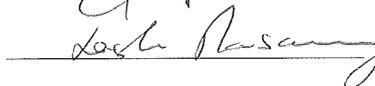
Grenada
Roland Bhola



Guatemala
Carlos Alfonso Anzueto del Valle



Guiana
Leslie Ramsammy



Haiti
Joseph Vernet



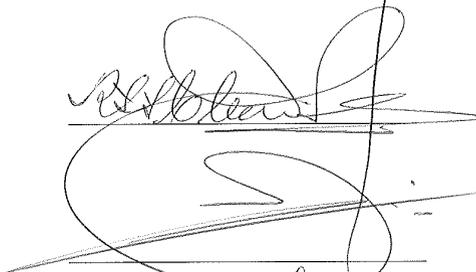
Honduras
Jacobo José Regalado Weizemblut



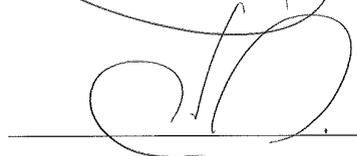
Jamaica
Roger Clarke



México
Ricardo Aguilar Castillo



Nicarágua
Amanda Lorio Arana



Panamá
Oscar A. Osorio Casal



Paraguai
Jorge Raul Gattini Ferrerira



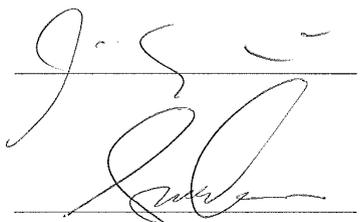
Peru
Ana Isabel Domínguez del Aguila



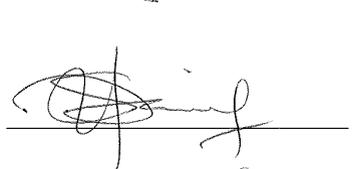
República Dominicana
Agnes Cishek Herrera



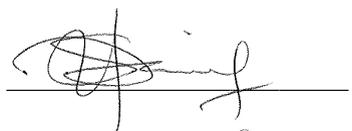
Saint Kitts e Nevis
Nigel Alexis Carty



São Vicente e Granadinas
Saboto Scofield Caesar



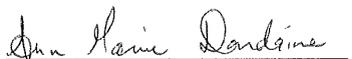
Santa Lúcia
Sunita Daniel



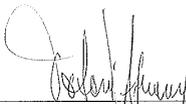
Suriname
Hendrik Soerat Setrowidjojo



Trinidad e Tobago
Ann Marie Dardaine



Uruguai
Tabaré Aguerre





LORENZO BASSO
SECRETARIO DE AGRICULTURA, GANADERIA Y PESCA

Por

Norberto Yahuar
Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina
Presidente do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e serviços de cooperação técnica		
Res. 479	Relatório de gestão do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) do período 2010-2013	87
Res. 480	Relatório Perspectivas da Agricultura e do Desenvolvimento Rural nas Américas 2014	88
Res. 481	Autorização ao Comitê Executivo para aprovar em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária o Plano de Médio Prazo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2014-2018	89
Res. 482	Fortalecimento das capacidades em a gestão dos recursos hídricos para a agricultura das Américas	91
B. Assuntos de orçamento e finanças		
Res. 483	Relatório sobre a arrecadação de cotas	94
Res. 484	Demonstrativos Financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2011-2012, Relatório dos Auditores Externos e Décimo Oitavo e Décimo Nono Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	96
Res. 485	Orçamento-programa 2014-2015	98
Res. 491	Recuperação da capacidade financeira do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	111
C. Assuntos dos órgãos de governo		
Res. 486	Procuração de amplos poderes ao Diretor geral eleito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2014-2018	102

Res. 487	Proposta de modificação do mecanismo de designação do Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e junto à Junta Diretora deste Centro	104
Res. 488	Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Trigésima Segunda e da Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo	107
Res. 489	Data e sede da Décima Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)	108
Res. 490	Agradecimento ao Governo da República Argentina	110

IICA/JIA/Res. 479 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 479

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO INSTITUTO INTERAMERICANO
DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) DO PERÍODO 2010-2013**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação do Diretor-Geral do IICA sobre a gestão realizada pela Administração a seu cargo no período 2010-2013,

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, em sua Trigésima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/CE/Res. 565 (XXXIII-O/13) resolveu: a) acolher o Relatório de gestão de 2010-2013; b) felicitar o Diretor-Geral e os funcionários do IICA pelo trabalho desenvolvido e pelas realizações alcançadas, que se tornaram possíveis graças ao apoio dos Estados membros; e c) instar esses Estados a que concretizem iniciativas para o fortalecimento técnico-administrativo e financeiro do Instituto, a fim de que este disponha dos meios apropriados para o cumprimento de seus mandatos; e

Que o relatório apresentado pelo Diretor-Geral constitui uma síntese adequada do trabalho do Instituto no período 2010-2013,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório de gestão de 2010-2013.
2. Felicitar o Diretor-Geral e os funcionários do Instituto pelas realizações alcançadas no período 2010-2013, tanto no âmbito da cooperação técnica como no processo de fortalecimento financeiro e modernização do Instituto.

IICA/JIA/Res. 480 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 480**RELATÓRIO “PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA
E DO DESENVOLVIMENTO RURAL NAS AMÉRICAS 2014”**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas 2014”,

CONSIDERANDO:

Que, na Declaração Ministerial de Bávaro 2001, os países das Américas se comprometeram a oferecer atenção à pobreza rural e a obter avanços significativos em sua redução;

Que o Regulamento da JIA, em seu artigo 3.a, estabelece que cabe a este órgão superior de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) tomar conhecimento do relatório do Diretor-Geral sobre a situação do desenvolvimento da agricultura e do meio rural das Américas; e

Que a Direção-Geral apresentou aos Estados membros do IICA o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento nas Américas 2014”, no qual se destaca o papel desempenhado pela agricultura para contribuir para a geração de empregos e para a redução da pobreza rural,

RESOLVE:

Acolher o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento nas Américas 2014” e destacar sua importância para os governos da região como um instrumento de grande utilidade para seus trabalhos de análise e formulação de políticas.

IICA/JIA/Res. 481 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 481

AUTORIZAÇÃO AO COMITÊ EXECUTIVO PARA APROVAR EM SUA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA O PLANO DE MÉDIO PRAZO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) PARA 2014-2018

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o artigo 2.º do Regulamento da JIA, é atribuição deste órgão superior de governo do IICA adotar as medidas relativas à política e à ação do Instituto e que, como consequência, cabe a ele aprovar os planos de médio prazo (PMP) do IICA;

Que o Diretor-Geral eleito, com a participação dos Estados membros, deve elaborar a proposta do PMP do IICA para o período 2014-2018, com base nas orientações constantes do Plano Estratégico de 2010-2020 e nos mandatos emanados do Comitê Executivo e da JIA;

Que, para facilitar a implementação do PMP para 2014-2018, é necessário assegurar que os mandatos nele incluídos para o IICA sejam coerentes com o orçamento do Instituto, convindo assim que esse plano estabeleça os requisitos financeiros para sua implementação no período 2014-2018; e

Que, em virtude de não estar prevista a realização da reunião ordinária da JIA em 2014, é necessário delegar à Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo a faculdade de analisar e aprovar a proposta do PMP do IICA para 2014-2018 e os ajustes no Orçamento-programa de 2014-2015 necessários para sua implementação,

RESOLVE:

1. Encarregar o Diretor-Geral de, em consulta com os Estados membros, preparar o PMP do IICA para 2014-2018, considerando as seguintes orientações básicas: (i) as resoluções vigentes da JIA e do Comitê Executivo; e (ii) as diretrizes para a ação do Instituto constantes do Plano Estratégico do IICA de 2010-2020.
2. Autorizar o Comitê Executivo a aprovar, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária, o PMP do IICA para 2014-2018 e os ajustes no Orçamento-programa do Instituto de 2014-2015 necessários para sua implementação.

IICA/JIA/Res. 482 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 482

**FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES EM A GESTÃO DOS RECURSOS
HÍDRICOS PARA A AGRICULTURA DAS AMÉRICAS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento técnico IICA/JIA/Doc. 357 (13), “Água, alimento da terra”, e a Declaração de Ministros da Agricultura Argentina 2013,

CONSCIENTES DE QUE:

A água doce é um recurso finito e vulnerável, de cujo abastecimento estável e suficiente a agricultura precisa para atingir seus objetivos de produção;

O hemisfério americano dispõe de uma relativa abundância de recursos hídricos e que sua gestão integrada é essencial e estratégica para a melhoria da produtividade da agricultura e o atendimento da demanda de água para outros fins; e

A mudança climática gera ameaças, pois altera os padrões gerais de distribuição da água doce e torna mais complexa e difícil a luta contra a desertificação e a seca,

LEVANDO EM CONTA:

Os acordos e os compromissos adotados pelos países das Américas para melhorar a gestão da água para a agricultura, entre eles a Declaração sobre o Uso da Água na Agricultura, adotada pelos Ministros da Agricultura membros do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), e a Estratégia e Plano de Ação para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na América Central,

CONSIDERANDO:

Que um dos desafios mais importantes enfrentados pelas nações do hemisfério americano é o desenvolvimento de uma agricultura competitiva, sustentável, adaptada às novas condições acarretadas pelo clima e capaz de aumentar a produção para atender à crescente demanda de alimentos, fibras e matéria-prima para a produção de energia renovável e melhorar as condições de vida dos povoadores rurais;

Que a gestão integral dos recursos hídricos é uma das ferramentas de que dispõem os produtores e os governos para assegurar a sustentabilidade desses recursos para as gerações vindouras, enfrentar as ameaças e os efeitos negativos da variabilidade e da mudança climática, aumentar a produtividade da agricultura e lutar contra a degradação das terras, a desertificação e a seca;

Que é importante estrategicamente fortalecer as capacidades nacionais para a formulação e implementação de políticas de Estado para a gestão integral dos recursos hídricos, bem como reforçar as capacidades técnicas, operacionais e financeiras das organizações nacionais e regionais, das autoridades encarregadas da gestão de bacias, das parcelas produtivas e das empresas para uma gestão eficiente e integrada desses recursos; e

Que é necessário que os Ministérios da Agricultura fortaleçam sua participação nas instituições criadas para se avançar rumo à gestão integrada dos recursos hídricos,

RESOLVE:

1. Solicitar ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) que, no âmbito da Declaração dos Ministros da Agricultura Argentina 2013, ofereça colaboração aos Ministros da Agricultura no desenho e na adoção de uma agenda interamericana da água para a agricultura, cujo eixo central seja a gestão integral dos recursos hídricos.
2. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de incorporar nas prioridades do Plano de Médio Prazo do Instituto para o período 2014-2018 a gestão integral dos recursos hídricos, com ênfase na melhoria do uso da água na agricultura e considerando a participação e as contribuições de outras instituições técnicas e financeiras em apoio à implementação da Agenda Interamericana da Água para a Agricultura.

3. Solicitar ao IICA que apresente à consideração da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo a proposta de incorporar o tema da água na agricultura em seu programa de cooperação técnica e o orçamento necessário para sua implementação.

IICA/JIA/Res. 483 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 483**RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 361 (13), “Relatório sobre a arrecadação de cotas”,

CONSIDERANDO:

Que o financiamento do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a execução de seus programas e projetos de cooperação técnica podem ser alcançados se os Estados membros mantêm em dia o pagamento de suas cotas anuais;

Que a JIA, em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou as “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”; e

Que, graças ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, às medidas adotadas e às gestões da Direção-Geral, conseguiu-se uma arrecadação mais estável das cotas, o que tem contribuído para a execução satisfatória dos serviços de cooperação técnica definidos no Orçamento-programa 2012-2013 do Instituto,

RESOLVE:

1. Agradecer os Ministros de Agricultura e das Relações Exteriores, bem como a outros altos funcionários dos governos dos Estados membros do IICA, pelos esforços que vêm realizando para o cumprimento oportuno do pagamento de suas cotas anuais ao Instituto.
2. Manter vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para incentivar os Estados membros a realizar oportunamente o pagamento de suas cotas anuais e a quitar as dívidas de anos anteriores.

3. Encarregar o Diretor-Geral de manter as gestões para o recebimento das cotas dos Estados membros, tanto do ano em curso como de períodos anteriores, e de informar os Estados membros sobre os avanços alcançados na arrecadação dessas cotas.
4. Fortalecer o compromisso dos Estados membros de manter-se em dia com o pagamento de suas cotas anuais, em especial daqueles que acordaram planos de pagamento de cotas devidas de exercícios anteriores com o Instituto.

IICA/JIA/Res. 484 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 484**DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) PARA 2011-2012, RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS E DÉCIMO OITAVO E DÉCIMO NONO RELATÓRIOS DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/JIA/Doc. 359 (13), “Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2011 e 2012 e relatório dos auditores externos”, e IICA/JIA/Doc. 360 (13), “Décimo Oitavo e Décimo Nono relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”,

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, de acordo com o disposto nos artigos 3.c e 4.d de seu Regulamento, examinou, em suas Trigésima Segunda e Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias, os demonstrativos financeiros do Instituto e os relatórios dos auditores externos dos anos 2011 e 2012 e que, em decorrência disso, mediante as resoluções IICA/CE/Res. 554 (XXXII-O/12) e IICA/CE/Res. 568 (XXXIII-O/13), recomendou que esses documentos fossem submetidos à consideração da JIA;

Que, em seus Décimo Oitavo e Décimo Nono Relatórios, o CEA destacou ter examinado os relatórios dos auditores externos e determinado que a Direção-Geral efetuasse a administração apropriada dos recursos financeiros do IICA, em conformidade com os regulamentos do Instituto e com as normas de auditoria geralmente aceitas; e

Que o Comitê Executivo, em suas Trigésima Segunda e Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias, resolveu aprovar esses relatórios mediante as resoluções IICA/CE/Res. 554 (XXXII-O/12) e IICA/CE/Res. 568 (XXXIII-O/13),

RESOLVE:

1. Aprovar os demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) 2011 e 2012, bem como os relatórios dos auditores externos.
2. Acolher o Décimo Oitavo e o Décimo Nono Relatórios do CEA.
3. Expressar aos membros do CEA a satisfação e o agradecimento dos Estados membros do IICA pelo trabalho realizado.

IICA/JIA/Res. 485 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 485**ORÇAMENTO-PROGRAMA 2014-2015**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 362 (13), “Orçamento-programa 2014-2015”,

CONSIDERANDO:

Que a Convenção do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- i. Em seu artigo 8.b, que a JIA terá como atribuição “aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros”,
- ii. Em seu artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”,
- iii. Em seu artigo 14.b, que o Comitê Executivo terá como atribuição “examinar o projeto de orçamento-programa bienal que é submetido à Junta pelo Diretor-Geral e fazer as observações e recomendações que considerar pertinentes”; e

Que o Diretor-Geral apresentou a proposta de Orçamento-programa 2014-2015 à consideração da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em um formato que atende aos requisitos de estrutura e conteúdo estabelecidos nas normas vigentes e que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 569 (XXXIII-O/13), o Comitê recomendou à JIA sua aprovação,

RESOLVE:

1. Aprovar como dotação global do Fundo Regular do Orçamento-programa 2014-2015 do Instituto o total de US\$33.910.000 anuais, financiados com a contribuição de cotas dos Estados membros no montante de US\$27.810.000 anuais, segundo as quantidades indicadas na escala de cotas adjunta como “Anexo A”, que inclui as cotas atribuídas e as contribuições de sobrecota, e com recursos diversos no valor de US\$6.100.000 anuais, dos quais US\$3.500.000 provêm da receita anual estimada e US\$2.600.000 provêm do Fundo de Receitas Diversas.
2. Aprovar o uso dos recursos para o Orçamento-programa 2014 em conformidade com as dotações para cada um dos capítulos, objetos e programas detalhados no documento IICA/JIA/Doc. 362 (13), “Orçamento-programa 2014-2015”, cujo resumo por capítulo se adjunta como “Anexo B”.
3. Encarregar o Diretor-Geral de apresentar à consideração da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo uma proposta de orçamento de despesas dos fundos aprovados para o Orçamento-programa 2015 que guarde congruência com as prioridades do novo Plano de Médio Prazo do Instituto.
4. Autorizar o Diretor-Geral a efetuar transferências entre os capítulos do Orçamento-programa, desde que o total delas não aumente nem reduza os capítulos em mais de 15% e não afete substancialmente o atendimento das prioridades aprovadas.
5. Autorizar o Diretor-Geral a realizar os ajustes necessários na alocação de recursos aprovados nesta resolução, no caso de os ingressos agregados dos exercícios orçamentários 2014-2015 resultarem inferiores aos estimados para o biênio indicado, e informar o Comitê Executivo e a JIA sobre essa circunstância eventual.

ANEXO A

Orçamento-programa 2014-2015

Escala de cotas dos Estados membros, contribuições de sobrecotas e receitas diversas (US\$)

ESTADOS MEMBROS	2013		2014				2015				
	OEÁ		IICA				IICA				
	%	%	COTA ATRIBUÍDA	SOBRE COTA	TOTAL COTAS		%	COTA ATRIBUÍDA	SOBRE COTA	TOTAL COTAS	
			US\$ ³	US\$ ³	US\$ ³	US\$ ³					
Antigua e Barbuda	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
Argentina	2,408	2,408	662.400	220.900	883.300	2,408	662.400	220.900	883.300		
Bahamas	0,062	0,062	17.100	0	17.100	0,062	17.100	0	17.100		
Barbados	0,045	0,045	12.400	0	12.400	0,045	12.400	0	12.400		
Beliza	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
Bolívia	0,049	0,049	13.500	0	13.500	0,049	13.500	0	13.500		
Brasil	9,941	9,941	2.734.600	0	2.734.600	9,941	2.734.600	0	2.734.600		
Canadá	11,972	11,972	3.293.300	0	3.293.300	11,972	3.293.300	0	3.293.300		
Chile	1,189	1,189	327.100	0	327.100	1,189	327.100	0	327.100		
Colômbia	1,049	1,049	288.600	0	288.600	1,049	288.600	0	288.600		
Costa Rica	0,221	0,221	60.800	0	60.800	0,221	60.800	0	60.800		
Dominica	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
Equador	0,258	0,258	71.000	0	71.000	0,258	71.000	0	71.000		
El Salvador	0,114	0,114	31.400	3.000	34.400	0,114	31.400	3.000	34.400		
Estados Unidos da América	59,470	59,470	16.359.400	0	16.359.400	59,470	16.359.400	0	16.359.400		
Granada	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
Guatemala	0,168	0,168	46.200	5.200	51.400	0,168	46.200	5.200	51.400		
Guiana	0,022	0,022	6.100	600	6.700	0,022	6.100	600	6.700		
Haiti	0,034	0,034	9.400	0	9.400	0,034	9.400	0	9.400		
Honduras	0,051	0,051	14.000	0	14.000	0,051	14.000	0	14.000		
Jamaica	0,093	0,093	25.600	0	25.600	0,093	25.600	0	25.600		
México	8,281	8,281	2.278.000	217.300	2.495.300	8,281	2.278.000	217.300	2.495.300		
Nicarágua	0,034	0,034	9.400	0	9.400	0,034	9.400	0	9.400		
Panamá	0,158	0,158	43.500	4.100	47.600	0,158	43.500	4.100	47.600		
Paraguai	0,093	0,093	25.600	2.500	28.100	0,093	25.600	2.500	28.100		
Peru	0,688	0,688	189.300	0	189.300	0,688	189.300	0	189.300		
República Dominicana	0,257	0,257	70.700	0	70.700	0,257	70.700	0	70.700		
Saint Kitts e Nevis	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
São Vicente e Granadinas	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
Santa Lúcia	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100		
Suriname	0,034	0,034	9.400	0	9.400	0,034	9.400	0	9.400		
Trinidad e Tobago	0,180	0,180	49.500	0	49.500	0,180	49.500	0	49.500		
Uruguai	0,214	0,214	58.900	5.200	64.100	0,214	58.900	5.200	64.100		
Venezuela	2,186	2,186	601.300	0	601.300	2,186	601.300	0	601.300		
SUB TOTAL	99,425	99,425	27.351.200	458.800	27.810.000	99,425	27.351.200	458.800	27.810.000		
Cuba	0,575	0,575	158.200	0	158.200	0,575	158.200	0	158.200		
TOTAL COTAS	100,000	100,000	27.509.400	458.800	27.968.200	100,000	27.509.400	458.800	27.968.200		
RECEITAS DIVERSAS²					6.100.000				6.100.000		
TOTAL FUNDO REGULAR³					33.910.000				33.910.000		

Notas: 1) O Reino da Espanha contribui com a cota anual de US\$60.000 como membro associado, segundo acordo da Primeira Sessão Plenária da Décima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, de 26 de novembro de 2001 em Bâvaro, República Dominicana; 2) As cotas de 2013 incluem sobre cota de Guiana

1/ De acordo com a resolução AG/RES. 2762 (XLII-O/A2) da Assembleia Geral da OEA, de 4 de junho de 2002.

2/ Os recursos diversos em 2014 e 2015 são compostos de US\$3.500.000 de receitas estimadas e de US\$2.600.000 do Fundo de Receitas Diversas.

3/ Arredondando a centena mais próxima. 4/ O total do Fundo Regular não inclui Cuba.

ANEXO B
Asignación del Fondo Regular por Capítulo para el Año 2014
(USD)

CAPÍTULO	2014			
	CUOTAS	MISC.	FONDO REGULAR	
			USD	%
CAPÍTULO I: Servicios Directos de Cooperación Técnica	24.891.719	5.752.818	30.644.538	90,4%
Programa de Innovación para la Productividad y Competitividad	7.482.392	1.474.454	8.956.846	29,2%
Programa de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad de los Alimentos	6.087.075	1.527.992	7.605.067	24,8%
Programa de Agronegocios y Comercialización	6.286.932	1.298.838	7.585.771	24,8%
Programa de Agricultura, Territorios y Bienestar Rural	5.035.320	1.461.534	6.496.854	21,2%
CAPÍTULO II: Costos de Dirección	1.589.883	68.438	1.658.321	4,9%
Despacho del Director General	630.423	19.700	650.123	39,2%
Secretaría de Servicios Corporativos	959.460	48.738	1.008.198	60,8%
CAPÍTULO III: Costos Generales y Provisiones	1.230.000	20.000	1.250.000	3,7%
Órganos de Gobierno	400.000	0	400.000	32,0%
Seguros Institucionales	420.000	0	420.000	33,6%
Pensiones Ex - Directores	280.000	0	280.000	22,4%
Aporte a la Administración Fondo Jubilaciones y Pensiones	25.000	0	25.000	2,0%
Aporte al Tribunal Administrativo OEA	25.000	0	25.000	2,0%
Auditoría Externa	80.000	0	80.000	6,4%
Programa Atención al Personal en Casos de Emergencia	0	20.000	20.000	1,6%
CAPÍTULO IV: Renovación de Infraestructura y Equipamiento	98.398	258.744	357.142	1,1%
TOTAL	27.810.000	6.100.000	33.910.000	100,0%

IICA/JIA/Res. 486 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 486**PROCURAÇÃO DE AMPLOS PODERES AO DIRETOR GERAL ELEITO DO
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A
AGRICULTURA (IICA) PARA O PERÍODO 2014-2018**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 368 (13), “Procuração de amplos poderes ao Diretor-Geral eleito para o período 2014-2018”,

CONSIDERANDO:

Que, na primeira sessão plenária da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA, realizada em 25 de setembro de 2013, o Doutor Víctor Manuel Villalobos Arámbula foi eleito Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018;

Que essa eleição foi realizada em conformidade com o estipulado nos artigos 8.f e 19 da Convenção do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (a Convenção) e nos artigos 2.f, 103 e 106 do Regulamento da JIA;

Que, no período 2014-2018, que se iniciará em 15 de janeiro de 2014 e terminará em 15 de janeiro de 2018, cabe ao Diretor-Geral eleito a representação legal do Instituto;

Que, segundo o disposto no artigo 20 da Convenção, o Diretor-Geral é o representante legal do Instituto e o responsável pela administração da Direção-Geral; e

Que, em conformidade com o ordenamento jurídico costarriquenho, as procurações de amplos poderes devem ser inscritas no Registro Público da Costa Rica, país sede do Instituto,

RESOLVE:

1. Outorgar ao Diretor-Geral eleito procuração de amplos poderes pelo período de quatro anos, a partir de 15 de janeiro de 2014, a fim de que possa cumprir com perfeição as responsabilidades estabelecidas no artigo 20 da Convenção e no capítulo II do Regulamento da Direção-Geral.
2. Conferir essa procuração de amplos poderes, em conformidade com o estipulado, em geral, no Código Civil da República da Costa Rica, país sede do Instituto, e em particular, no artigo 1253 desse código.
3. Facultar ao Diretor-Geral eleito, Doutor Víctor Manuel Villalobos Arámbula, a capacidade de conceder tanto procurações de toda espécie e de revogá-las como de protocolar a procuração que lhe é conferida e registrá-lo onde de direito.
4. Encarregar o Diretor-Geral eleito de realizar outras tramitações legais requeridas para o cumprimento desta resolução.

IICA/JIA/Res. 487 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 487**PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO DO MECANISMO DE DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA) JUNTO AO CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO AGRÔNOMICO TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE) E JUNTO À JUNTA DIRETORA DESTE CENTRO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 363 (13), “Proposta de modificação do mecanismo de designação do Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agrônomico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e junto à Junta Diretora deste Centro”,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com a Lei Constitutiva do CATIE, a JIA deve designar um Estado membro do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) que não seja membro do CATIE como seu Representante junto à Junta Diretora deste Centro (cláusula décima) e um Representante junto ao Conselho Superior deste organismo (cláusula décima sexta);

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 397 (XII-O/03), a JIA adotou o mecanismo de rodízio pelo prazo de três anos para ser representada por um Estado membro junto à Junta Diretora do CATIE, e pelo prazo de dois anos para ser representada junto ao Conselho Superior deste Centro;

Que o rodízio proposto para a designação do representante junto a esta Junta Diretora já foi cumprido e que, portanto, se deve propor um novo rodízio;

Que, em 21 de outubro de 2011, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 473 (XVI-O/11), a JIA definiu as responsabilidades de seu representante junto ao Conselho Superior do CATIE;

Que, na Trigesima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA, a Argentina destacou a necessidade de que: a) as funções do representante da JIA junto à Junta Diretora do CATIE sejam definidas tendo-se como base aquelas estabelecidas para o representante da JIA junto ao Conselho Superior desse Centro; e b) a JIA seja representada por um só país nos dois órgãos de governo do CATIE, para facilitar o acompanhamento de acordos e a apresentação de resultados; e

Que o Comitê Executivo, em sua Trigesima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/CE/Res. 575 (XXXIII-O/13), recomendou à JIA o estabelecimento de um novo rodízio para seu representante junto ao Conselho Superior e junto à Junta Diretora do CATIE a partir de 2015, bem como a modificação das responsabilidades de seu representante junto ao Conselho Superior do CATIE, aprovadas em 2011,

RESOLVE:

1. Estabelecer que, a partir de 2015, o representante da JIA no Conselho Superior e na Junta Diretora do CATIE seja designado por um só Estado membro do IICA, de acordo com o seguinte quadro:

REPRESENTANTES DA JIA JUNTO À JUNTA DIRETORA E AO CONSELHO SUPERIOR DO CATIE		
Regiões	País	Período
Sul	Chile	2015-2017
Andina	Equador	2018-2020
Caribe	Granada	2021-2023
Norte	Canadá	2024-2026

2. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de, em seguida, proceder de acordo com o mecanismo de rodízio estabelecido no quadro anterior e de solicitar aos Estados membros a que cabe designar o representante da JIA junto a esses órgãos de governo do CATIE; e
3. Modificar o anexo da resolução IICA/JIA/Res. 473 (XVI-O/11) de modo que:

i. O título seja “*Responsabilidades do Representante da JIA junto ao Conselho Superior e à Junta Diretora do CATIE*”;

ii. O texto do número 2 disponha:

Coordenar com o Diretor-Geral do IICA e com os Estados membros a definição da posição da JIA em assuntos tratados pelo Conselho Superior e pela Junta Diretora do CATIE, sobretudo no tocante às decisões que possam ser adotadas para ampliar o Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE, ou a ele relacionadas, e para fortalecer os mecanismos de execução da ação conjunta; e

iii. O texto do número 4 disponha:

Consultar os Estados membros e o Diretor-Geral do IICA sobre os assuntos da agenda do Conselho Superior e da Junta Diretora do CATIE que possam relacionar-se com o IICA ou seu patrimônio, em particular os assuntos que requerem voto do Conselho ou da Junta Diretora.

IICA/JIA/Res. 488 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 488

**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA
DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA
DE AGRICULTURA (JIA) E DA TRIGÉSIMA SEGUNDA E DA TRIGÉSIMA
TERCEIRA REUNIÕES ORDINÁRIAS DO COMITÊ EXECUTIVO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos: a) IICA/JIA/Doc. 365 (13), “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA”; e b) IICA/JIA/Doc. 366 (13), “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Segunda e da Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os mencionados relatórios de andamento mostram que a Direção-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpriu as resoluções adotadas na Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA e executou as ações necessárias para cumprir as resoluções adotadas na Trigésima Segunda e na Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: a) “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA”; e b) “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Segunda e da Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo”.

IICA/JIA/Res. 489 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 489**DATA E SEDE DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA)**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 367 (13), “Data e sede da Décima Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”;

CONSIDERANDO:

Que, de acordo com o artigo 16 do Regulamento da JIA: a) as reuniões ordinárias deste órgão superior de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) serão realizadas a cada dois anos, preferencialmente no segundo semestre do segundo ano do biênio; e b) em cada uma dessas reuniões a JIA deve indicar o lugar e a data provisórios da realização da próxima reunião ordinária, de acordo com os oferecimentos apresentados por escrito pelos governos dos Estados membros ao Diretor-Geral do IICA;

Que, de acordo com o artigo 9 da Convenção sobre o IICA e o artigo 17 do Regulamento da JIA, cabe a esta decidir sobre os oferecimentos dos Estados membros para a realização de reuniões ordinárias da JIA em seu país, de acordo com o princípio da rotatividade e da distribuição geográfica; e

Que o Governo do México, mediante comunicação escrita, ofereceu seu país para sediar a Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Agradecer profundamente o oferecimento do México, mediante o qual demonstra seu excepcional interesse pelos assuntos do Instituto.
2. Dispor, com base no disposto na Convenção sobre o IICA e no Regulamento da JIA, que sua Décima Oitava Reunião Ordinária seja realizada no México no segundo semestre de 2015.

IICA/JIA/Res. 490 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 490**AGRADECIMENTO AO GOVERNO DA REPÚBLICA ARGENTINA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, graças à hospitalidade do Governo da República Argentina, de 24 a 27 de setembro de 2013 foram realizados, em Buenos Aires, Argentina, o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e a Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Dirigir um respeitoso agradecimento a Sua Excelência o Senhor Norberto Yahuar, Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina, por seu apoio à organização e realização do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA, eventos de transcendental importância para a agricultura das Américas.
2. Agradecer o quadro de pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca, do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto e de outras instituições públicas e privadas da Argentina pela cordial acolhida e pela colaboração oferecida para a realização dos dois eventos, o que foi determinante para seu êxito.

IICA/JIA/Res. 491 (XVII-O/13)

26 de setembro de 2013

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 491

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE FINANCEIRA DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Décima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, desde 1995, o Instituto vem sofrendo contínua redução na sua condição para oferecer cooperação aos Estados membros devido ao congelamento das contribuições de cotas a seu Fundo Ordinário;

Que alguns Estados membros manifestaram seu compromisso de melhorar a situação orçamentária e solicitaram ao Diretor-Geral que apresente uma proposta a respeito;

Que os Estados membros reconheceram a importância da cooperação técnica que o IICA oferece a seus Estados membros e sua excelente gestão dos limitados recursos com imaginação, austeridade, eficiência e transparência; e

Que, segundo o Relatório do IICA, o Instituto esgotou as possibilidades de se realizar economias maiores sem prejudicar a cobertura e a qualidade dos serviços de cooperação técnica oferecidos aos Estados membros,

RESOLVE:

Solicitar ao Diretor-Geral que apresente à consideração da próxima reunião ordinária do Comitê Executivo, com prévia assessoria da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), diferentes propostas sobre a situação financeira atual do Instituto e algumas recomendações para seu fortalecimento financeiro.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

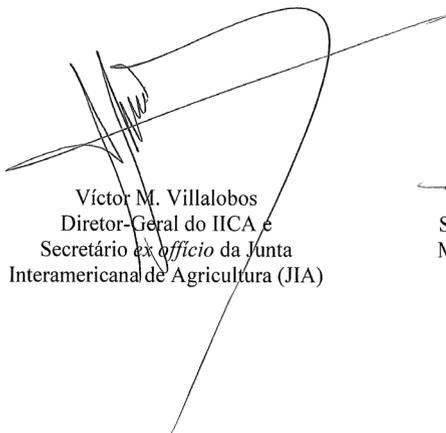
ASSINATURA DO RELATÓRIO DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Em cumprimento do disposto no artigo 85 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), procede-se à assinatura do Relatório da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA em espanhol, francês, inglês e português, idiomas oficiais dessa Reunião, às 16 h 00 min do dia 26 de setembro do ano dois mil e treze.

Este relatório será citado pela Secretaria e terá incluídas as modificações aprovadas na Sessão de Encerramento, antes de sua publicação nos quatro idiomas oficiais do Instituto, como parte da Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

O Secretário depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e a Direção-Geral enviará a versão oficial deste documento aos Governos dos Estados membros, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da Reunião.

Buenos Aires, Argentina.



Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral do IICA e
Secretário *ex officio* da Junta
Interamericana de Agricultura (JIA)



Lorenzo R. Basso
Secretário de Agricultura, Agropecuária e Pesca
Ministério da Agricultura, Agropecuária e Pesca
e Presidente da Junta Interamericana de
Agricultura (JIA)

ANEXOS

ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO

IICA/JIA/Doc. 355 (13)

- 1. Programa provisório da reunião** IICA/JIA/Doc. 356 (13)
- 2. Mensagem do Diretor-Geral**
 - 2.1 Relatório de gestão do IICA 2010-2013 (sem número)
- 3. Foro: Água, alimento da terra**
 - 3.1 Documento técnico: Água, alimento da terra IICA/JIA/Doc. 357 (13)
- 4. Parcerias estratégicas do IICA**
 - 4.1 Avanço no fortalecimento das parcerias estratégicas do IICA com outras instituições (sem documento)
 - 4.2 Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe 2014 IICA/JIA/Doc. 358 (13)
- 5. Assuntos de orçamento e finanças**
 - 5.1 Demonstrativos financeiros do IICA de 2011 e 2012 e relatórios dos auditores externos IICA/JIA/Doc. 359 (13)
 - 5.2 Décimo Oitavo e Décimo Nono Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) IICA/JIA/Doc. 360 (13)
 - 5.3 Relatório sobre a arrecadação de cotas IICA/JIA/Doc. 361 (13)
 - 5.4 Orçamento-programa para o biênio 2014-2015 IICA/JIA/Doc. 362 (13)

6. Normas, procedimentos e outros assuntos administrativos

- 6.1 Proposta de modificação no mecanismo de designação dos representantes da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior e à Junta Diretora do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) IICA/JIA/Doc. 363 (13)

7. Assuntos dos órgãos de governo do IICA

- 7.1 Eleição do Diretor-Geral do IICA para o período 2014-2018 (sem documento)
- 7.2 Procuração de amplos poderes ao Diretor-Geral eleito para o período 2014-2018 IICA/JIA/Doc. 364 (13)
- 7.3 Relatório do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2011-2012 (Dominica) Documento informativo No. 01 (13)
- 7.4 Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA IICA/JIA/Doc. 365 (13)
- 7.5 Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Segunda e da Trigésima Terceira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo IICA/JIA/Doc. 366 (13)
- 7.6 Data e sede da Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA IICA/JIA/Doc. 367 (13)

8. Outros assuntos

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

ESTADOS MIEMBROS

Antigua e Barbuda

Jedidiah Maxime (*Titular*)
Director of Agriculture
Ministry of Agriculture, Lands,
Housing and the Environment
Tel.: (268) 462 1213
jeddi59@gmail.com

Argentina

Norberto Yauhar (*Titular*)
Ministro de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530

Lorenzo R. Basso (*Suplente*)
Secretario de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
sagyp@minagri.gov.ar

Gustavo Álvarez (*Suplente*)
Subsecretario de Coordinación Política
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
gualvarez@minagri.gov.ar

Jorge Neme (*Suplente*)
Coordinador Ejecutivo del Programa de
Servicios Agrícolas Provinciales
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
vterzu@prosap.gov.ar

Miguel Donatelli (*Suplente*)
Director Nacional de Negociaciones
Agroalimentarias Internacionales
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
mdonat@minagri.gov.ar

Maximiliano Moreno (*Suplente*)
Director de Negociaciones Multilaterales
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
mmoreno@minagri.gov.ar

Daniela Raposo (*Suplente*)
Responsable del Área de Supervisión de
Proyectos
Unidad para el Cambio Rural (UCAR)
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 1391
draposo@ucar.gov.ar

Bahamas

V. Alfred Gray (*Titular*)
 Minister of Agriculture, Marine Resources
 and Local Government
 Ministry of Agriculture, Marine Resources
 and Local Government
 Tel.: (242) 328 2700
 valfredgray@bahamas.gov.bs
 cassandramckenzie@bahamas.gov.bs

William J. Godfrey Eneas (*Suplente*)
 Consultant /FAO Ambassador to The
 Bahamas
 Ministry of Agriculture, Marine Resources
 and Local Government
 Tel.: (242) 325 7502
 godfrey.eneas@gmail.com

Barbados

Michael I. King (*Titular*)
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture, Food, Fisheries
 and Water Resource Management
 Tel.: (246) 434 5012
 michaeliking@aol.com
 ps@minagriculture.gov.bb

Belize

José Alpuche (*Titular*)
 Chief Executive Officer
 Ministry of Natural Resources and
 Agriculture
 Tel.: (501) 601 5474
 ceo@agriculture.gov.bz

Bolívia

Victor Hugo Vásquez Mamani (*Titular*)
 Viceministro de Desarrollo Rural y
 Agropecuario
 Ministerio de Desarrollo Rural y Tierras
 Tel.: (591 2) 2111 076
 vhmvasquez@yahoo.es

Miguel Gustavo Murillo Illanes (*Suplente*)
 Director General de Planificación
 Ministerio de Desarrollo Rural y Tierras
 Tel.: (591 2) 211 1076
 murilloillanes@gmail.com

Brasil

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira
 (*Titular*)
 Ministro de Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Ministério da Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Tel.: (55 61) 3218 2510
 rui.samarcos@agricultura.gov.br

Benedito Rosa Espirito Santo (*Suplente*)
 Diretor de Assuntos Comerciais
 Ministério da Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Tel.: (55 61) 3218 2510
 rui.samarcos@agricultura.gov.br

Marcelo Junqueira Ferraz (*Suplente*)
 Secretário de Relações Internacionais
 Ministério da Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Tel.: (55 61) 3218 2510
 rui.samarcos@agricultura.gov.br

Bivanilda Almeida Tapias (*Assessora*)
 Agregada Agrícola
 Embajada de la República de Brasil
 en Argentina
 Buenos Aires, Argentina
 Tel.: (54 11) 4515 2429
 balmeida@brasil.org.ar

Demetrios Christofilis (*Assessor*)
 Coordenador Geral de Infraestrutura e
 Logística de Produção
 Ministério da Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Tel.: (55 61) 9967 3060
 dchristofidis@gmail.com

Isabela Avelar (*Assessora*)
 Assessora
 Ministério da Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Tel.: (55 61) 3225 4801
 isabela.moura@agricultura.gov.br

Ronaldo Bizinotto Ribeiro (*Assessor*)
 Assessor do Ministro
 Ministério da Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento
 Tel.: (55 61) 3218 2800
 ronaldo.ribeiro@agricultural.gov.br

Canadá

Kristina J. Namiesniowski (*Titular*)
 Assistant Deputy Minister
 Market and Industry Services Branch
 Agriculture and Agri-Food Canada
 Tel.: (613) 773 1790
 tina.namiesniowski@agr.gc.ca

Daryl Nearing (*Suplente*)
 Deputy Director
 Agriculture and Agri-Food Canada
 Tel.: (613) 773 1523
 daryl.nearing@agr.gc.ca

Chile

Gustavo Adolfo Rojas Le-Bert (*Titular*)
 Director Nacional
 Oficina de Estudios y Políticas Agrarias
 (ODEPA)
 Tel.: (562) 2397 3007
 gusrojas@odepa.gob.cl

Felipe Osvaldo Martín Cuadrado
 (*Suplente*)
 Secretario Ejecutivo
 Comisión Nacional de Riego
 Tel.: (562) 7706 5810
 felipe.martin@cnr.gob.cl

Colômbia

Carlos Rodado Noriega (*Titular*)
 Embajador Extraordinario y
 Plenipotenciario
 Embajada de la República de Colombia en
 Argentina
 Buenos Aires, Argentina
 Tel.: (54 11) 4325 0258

Federico Jimeno Cuéllar (*Suplente*)
 Ministro Plenipotenciario
 Embajada de la República de Colombia en
 Argentina
 Buenos Aires, Argentina
 Tel.: (54 11) 4325 0258

Eunice Santos Acevedo (*Suplente*)
Agregada Comercial
Embajada de la República de Colombia en
Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4322 9370
Eunice.santos@cancilleria.gov.co

Costa Rica

Gloria Abraham Peralta (*Titular*)
Ministra de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2220 4346
despachoministra@mag.go.cr
gabraham@mag.go.cr

Marta Eugenia Villegas Murillo (*Suplente*)
Directora Ejecutiva
Secretaría Ejecutiva de Planificación
Sectorial Agropecuaria (SEPSA)
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2231 1051
mvillegas@mag.go.cr

Giovanna Valverde Stark (*Assessora*)
Directora de Asuntos Internacionales
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2231 5311
gvalverde@mag.go.cr

Dominica

Matthew J. Walter (*Titular*)
Minister for Agriculture and Forestry
Ministry of Agriculture and Forestry
Tel.: (767) 266 3211
minsecagriculture@dominica.gov.dm

Ecuador

Gloria Vidal (*Titular*)
Embajadora Extraordinaria y
Plenipotenciaria
Embajada de la República del Ecuador en
Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4804 0073

Carlos Alberto Velástegui (*Suplente*)
Ministro
Embajada de la República del Ecuador en
Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4804 0073

Gustavo Velásquez (*Suplente*)
Segundo Secretario
Embajada de la República del Ecuador en
Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4804 0073

El Salvador

Pablo Ochoa Quinteros (*Titular*)
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (503) 2210 1745
pablo.ochoa@mag.gob.sv

Jorge Alberto Salinas Rodríguez
(*Suplente*)
Delegado Ministerial
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (503) 2210 1756
jorge.salinas@mag.gob.sv

Estados Unidos da América

Michael T. Scuse (*Titular*)
Under Secretary
Farm and Foreign Agricultural Services
United States Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 3111
michael.scuse@osec.usda.gov

Bryce Quick (*Suplente*)
Associate Administrator and Chief
Operating Officer
Foreign Agricultural Services
United States Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 2706
bryce.quick@fas.usda.gov

Daniel Cento (*Suplente*)
Alternate Representative
U.S. Mission to the Organization of
American States
United States Department of State
Tel.: (202) 647 9378
centodw@state.gov

Brooke Markley (*Suplente*)
Agricultural Attaché
Office of Agricultural Affairs
U.S. Embassy in Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 5777 4579
brooke.markley@fas.usda.gov

Andrea Yankelevich (*Suplente*)
Agricultural Specialist
Office of Agricultural Affairs
U.S. Embassy in Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 5777 4644
andrea.yankelevich@fas.usda.gov

Granada

Roland Bhola (*Titular*)
Minister of Agriculture, Lands, Forestry,
Fisheries and the Environment
Ministry of Agriculture, Lands, Forestry,
Fisheries and the Environment
Tel.: (473) 440 2722
agriculture@gov.gd
minsec0712@live.com

Ronald O'Neale (*Suplente*)
Agronomist
Ministry of Agriculture, Lands, Forestry,
Fisheries and the Environment
Tel.: (473) 407 3584
roneale1@gmail.com

Guatemala

Carlos Alfonso Anzueto del Valle (*Titular*)
Viceministro de Desarrollo Económico
Rural
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Tel.: (502) 2413 7026
caanzueto@gmail.com
canzueto@maga.gob.gt

Carlos Ramiro Martínez (*Suplente*)
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de Guatemala
en Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4313 9160

Magda Mercedes Guerra (*Suplente*)

Primer Secretario y Cónsul
Embajada de la República de
Guatemala en Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4313 9160

Guiana

Leslie Ramsammy (*Titular*)

Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Tel.: (592) 227 5049
ministerofagriculture@gmail.com

Madanlall Ramraj (*Suplente*)

Deputy General Manager
Guyana Rice Development Board
Tel.: (592) 226 6999
rrramraj@yahoo.com

Haiti

Joseph Vernet (*Titular*)

Secrétaire d'État à la Relance Agricole
Ministère de l'Agriculture, des Ressources
Naturelles et du Développement Rural
(MARNDR)
Tel.: (509) 3699 9530
jvernet13@yahoo.com

Paul Pierre André (*Suplente*)

Directeur du Cabinet
Ministère de l'Agriculture, des Ressources
Naturelles et du Développement Rural
(MARNDR)
Tel.: (509) 3994 5957
agropaul@yahoo.fr

Honduras

José Luis Moncada Rodríguez (*Titular*)

Asesor / Director de Cooperación Externa
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tel.: (504) 9990 0780
joselmoncada@hotmail.com

Jaime Mauricio Salazar (*Suplente*)

Director de Avance Institucional
Escuela Agrícola Panamericana
(Zamorano)
Tel.: (504) 2287 2054
jmsalazar@zamorano.edu

Arturo Oliva Herrera (*Suplente*)

Gerente de Programa EMPRENDESUR /
FIDA
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tel.: (504) 9969 7945
aoliva03@yahoo.com

Jamaica

Roger Clarke (*Titular*)

Minister of Agriculture and Fisheries
Ministry of Agriculture and Fisheries
Tel.: (876) 977 6486
minister@moa.gov.jm

Zuleikha Budhan (*Suplente*)

Principal Director
Ministry of Agriculture and Fisheries
Tel.: (876) 927 1160
zabudhan@moa.gov.jm

México

Ricardo Aguilar Castillo (*Titular*)
Subsecretario de Alimentación y
Competitividad
SAGARPA
Tel.: (52 55) 3871 1000
ricardo.castillo@sagarpa.gob.mx

Raúl Urteaga Trani (*Suplente*)
Coordinador General de Asuntos
Internacionales
SAGARPA
Tel.: (52 55) 3871 1055
raul.urteaga@sagarpa.gob.mx

Luciano Vidal García (*Suplente*)
Coordinador General de Asesores
del Subsecretario de Alimentación y
Competitividad
SAGARPA
Tel.: (52 55) 3871 1000
luciano.vidal@sagarpa.gob.mx

Juan Carlos Leal Bárcenas (*Suplente*)
Secretario Particular del Subsecretario de
Alimentación y Competitividad
SAGARPA
Tel.: (52 55) 3871 1000
juan.leal@sagarpa.gob.mx

María de Lourdes Cruz Trinidad
(*Assessora*)
Directora de Relaciones Internacionales
SAGARPA
Tel.: (52 55) 3871 1058
mcruzdgai@sagarpa.gob.mx

Nicaragua

Amanda Lorío Arana (*Titular*)
Viceministra
Ministerio Agropecuario y Forestal
Tel.: (505) 2276 0200
Amanda.lorio@magfor.gob.ni

Panamá

Oscar A. Osorio Casal (*Titular*)
Ministro de Desarrollo Agropecuario
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
Tel.: (507) 507 0605
oosorio@mida.gob.pa

Giovanni Ceballos (*Suplente*)
Asistente del Ministro
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
Tel.: (507) 507 0605
gceballos30@gmail.com

Paraguay

Jorge Gattini Ferreira (*Titular*)
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595) 21 440 718
jgattini@yahoo.com

Santiago Bertoni Hicar (*Suplente*)
Director General de Planificación
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595) 2149 2927
zp5msb@gmail.com

Peru

Ana Isabel Domínguez del Aguila (*Titular*)
 Secretaria General
 Ministerio de Agricultura y Riego
 Tel.: (511) 998 693527 / 3489204
 adominguez@minagri.gob.pe
 www.minag.gob.pe

Ana Gabriela Velásquez Rivasplata
 (*Suplente*)
 Primera Secretaria
 Embajada de la República de Perú en
 Argentina
 Buenos Aires, Argentina
 Tel.: (54 11) 4802 2000
 www.minag.gob.pe

Carlos Arturo Castilla Rivero (*Suplente*)
 Segundo Secretario
 Embajada de la República de Perú en
 Argentina
 Buenos Aires, Argentina
 Tel.: (54 11) 4802 2000
 www.minag.gob.pe

República Dominicana

Agnes Cishek Herrera (*Titular*)
 Viceministra de Planificación Sectorial
 Agropecuaria
 Ministerio de Agricultura
 Tel.: (849) 629 7006
 agnes.cishek@agricultura.gob.do

Santa Lúcia

Sunita Daniel (*Titular*)
 Chief Agricultural Planning Officer
 Ministry of Agriculture, Food Production,
 Fisheries and Rural Development
 Tel.: (758) 468 4169 / 4118
 capo@govt.lc
 danielsunita@gmail.com

São Cristóvão e Nevis

Nigel Alexis Carty (*Titular*)
 Minister of Agriculture, Marine Resources
 and Cooperatives
 Ministry of Agriculture, Marine Resources
 and Cooperatives
 Tel.: (869) 466 2138
 hafcca@gmail.com

Ashton Mc Koy Stanley (*Suplente*)
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture, Marine Resources
 and Cooperatives
 Tel.: (869) 466 2138
 hafcca@gmail.com

São Vicente e Granadinas

Saboto Scofield Caesar (*Titular*)
 Minister of Agriculture, Forestry,
 Fisheries, Rural Transformation,
 and Industry
 Ministry of Agriculture, Forestry,
 Fisheries, Rural Transformation,
 and Industry
 Tel.: (784) 456 1410
 office.agriculture@mial.gov.vc

Suriname

Hendrik Soerat Setrowidjojo (*Titular*)
 Minister of Agriculture, Animal
 Husbandry and Fisheries
 Ministry of Agriculture, Animal
 Husbandry and Fisheries
 Tel.: (597) 477 830
 minIvv@sr.net

Algoe Soeresh (*Suplente*)
 Deputy Director of Agriculture
 Ministry of Agriculture, Animal
 Husbandry and Fisheries
 Tel.: (597) 851 2802 / 721 0081
 soereshalgoe@yahoo.es

Sudhir Sookha (*Suplente*)
 Tel.: (597) 853 0540
 sudhir_sookha@hotmail.com

Trinidad e Tobago

Ann Marie Dardaine (*Titular*)
 Acting Director
 Engineering Division
 Ministry of Food Production
 Tel.: (868) 717 4151
 annmariedar@gmail.com

Lueandra Neptune (*Suplente*)
 Planning Officer III
 Agricultural Planning Division
 Ministry of Food Production
 Tel.: (868) 734 3186
 lueandra@yahoo.com

Uruguai

Tabaré Aguerre (*Titular*)
 Ministro de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Ministerio de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Tel.: (598) 2412 6326
 ministro@mgap.gub.uy

Mario Mondelli (*Suplente*)
 Director de la Oficina de Programación y
 Políticas Agrícolas
 Ministerio de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Tel.: (598) 9937 9247
 mmondelli@mgap.gub.uy

Alicia Martins (*Suplente*)
 Asesora
 Secretaría Técnica de Cooperación
 Ministerio de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Tel.: (598) 9918 1178
 amartins@mgap.gub.uy

PAIS ASOCIADO AO IICA**Espanha**

Joaquín Rodríguez Chaparro
 Subdirector General de Regadíos
 y Economía del Agua
 Ministerio de Agricultura, Alimentación y
 Medio Ambiente
 Tel.: (34 91) 347 5960
 jrodrigr@magrama.es

DIRETORES EMÉRITOS

Carlos E. Aquino
República Dominicana
Tel.: (506) 7061 1644

Chelston W. D. Brathwaite
Barbados
Tel.: (246) 425 6206
chelston43@gmail.com

Martín E. Piñeiro
Argentina
Tel.: (54 11) 5010 7502
martin.pineiro2@gmail.com

**COMITÊ DE EXAME DE
AUDITORIA (CEA)**

Tracy LaPoint
Deputy Assistant Inspector General
for Audit
Office of Inspector General
United States Department of Agriculture
Washington D.C., United States of
America
Tel.: (202) 690 4483
tracy.lapoint@oig.usda.gov

Lina Tejera
Directora de Administración y Finanzas
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
(MIDA)
Panamá 4, República de Panamá
Tel.: (507) 507 0803
ltejera@mida.gob.pa

PAÍSES OBSERVADORES**Coréia**

Sae-jung Suh
Director
International Technology Cooperation
Center (RDA)
Tel.: (82 31) 299 2270
boripiri@korea.kr

Gyoung-rae Cho
Deputy Director
International Technology Cooperation
Center (RDA)
Tel.: (82 31) 299 2280
cgyoung@korea.kr

Hyun-jung Jung
Researcher
International Technology Cooperation
Center (RDA)
Tel.: (82 31) 299 1097
hyjjung@korea.kr

Reino dos Países Baixos

Bart Vrolijk
Consejero Agrícola
Embajada del Reino de los Países Bajos en
Argentina
Tel.: (54 11) 4338 0090
www.embajadaholanda.int.ar

República Checa

Ludevit Hruz
 Consejero Comercial
 Embajada de la República Checa en
 Argentina
 Tel.: (54 11) 4807 3107
 ludevit_hruz@mzv.cz

**ORGANIZAÇÕES
 INTERNACIONAIS**

CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina

Rubén Ramírez Lezcano
 Director Representante
 Oficina en Argentina
 Buenos Aires, Argentina
 Tel.: (54 11) 4318 6416
 rramirez@caf.com

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)

Arlington Chesney
 Executive Director
 Trinidad and Tobago
 Tel.: (868) 645 1205
 executive@cardi.org

Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

José Joaquín Campos Arce
 Director General
 Turrialba, Costa Rica
 Tel.: (506) 2558 2551
 dgcatie@catie.ac.cr
 jcampos@catie.ac.cr

Miley González
 Subdirector General
 Turrialba, Costa Rica
 Tel.: (506) 2558 2628
 gonzalezm@catie.ac.cr

Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL)

Adrián G. Rodríguez
 Jefe de la Unidad de Desarrollo Agrícola
 División de Desarrollo Productivo y Empresarial
 Santiago, Chile
 Tel.: (56 2) 2727 9826
 adrian.rodriguez@cepal.org

Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE)

María Inés Ares
 Presidenta
 Montevideo, Uruguay
 Tel.: (598) 2309 8410
 mares@mgap.gub.uy

Marta Visconti
 Asesora del Ministerio de Relaciones
 Exteriores
 Ministerio de Relaciones Exteriores
 Montevideo, Uruguay
 Tel.: (598) 2902 10 10

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Márcio Carvelho Marques Porto
 Chefe Secretaria de Relações
 Internacionais
 Tel.: (55 61) 9988 2116
 Brasília, Brasil
 marcio.porto@embrapa.br

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Raúl Osvaldo Benítez
Subdirector General
Representante Regional para América Latina y el Caribe
Santiago, Chile
Tel.: (562) 2923 2301
raul.benitez@fao.org

Instituto Nacional de Tecnología Agropecuária (INTA)

Carlos Casamiquela
Presidente
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Pesca
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4349 2530

Rede para Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar (INNOVAGRO)

Mauricio Lastra Escudero
Presidente de la Coordinadora Nacional de las Fundaciones Produce, A.C. y Presidente del Comité Ejecutivo de la Red de Gestión de la Innovación en el Sector Agroalimentario
México D.F., México
Tel.: (55 11) 07 6 33 al 36
mlastra@cofupro.org.mx

Organização dos Estados Americanos (OEA)

Alfonso Quiñónez Lemus
Secretario de Relaciones Externas

Washington D.C., Estados Unidos de América
Tel.: (202) 370 0270
aquinonez@oas.org

Organización Mundial da Saúde Animal (OIE)

Luis Osvaldo Barcos
Representante Regional para las Américas
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4331 3919
l.barcos@oie.int
rr.americas@oie.int

EXPOSITORES DO FORO

Gertjan B. Beekman
Coordinador de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas
Representação do IICA no Brasil
Brasília, Brasil
Tel.: (55 61) 9212 8171
gertjan.beekman@iica.int

Joan Girona Gomis
Director del Programa Uso Eficiente del Agua
Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentaria (IRTA)
Madrid, España
Tel.: (34) 6274 82743
joan.girona@irta.cat

Luis Loyola Guerrero
Oficial de Inversiones
Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura (FAO)
Santiago, Chile
Tel.: (562) 2923 2241
luis.loyola@fao.org

Daniel Prieto Garra
Facilitador del Programa Nacional
de Agua
Instituto Nacional de Tecnología
Agropecuaria (INTA)
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 339 65010
prietogarra.daniel@inta.gob.ar

Claudia Ringler Nguyen
Deputy Division Director and Senior
Research Fellow
Environment and Production Technology
Division
International Food Policy Research
Institute (IFPRI)
Washington D.C., United States of
America
Tel.: (202) 862 4632
c.ringler@cgiar.org

CONVIDADOS ESPECIAIS

Nathan Guy
Minister
Ministry for Primary Industries
New Zealand
Tel.: (64 21) 955 065
Lorraine.Jones@parliament.govt.nz
gavin.forrest@parliament.govt.nz

Scott Hugh Gallacher
Acting Director-General
Ministry for Primary Industries
New Zealand
Tel.: (64 21) 955 065
scott.gallacher@mpi.govt.nz

Phil Rennie
Press Secretary
New Zealand
Tel.: (64 21) 955 065
Phil.Rennie@parliament.govt.nz

Hayden Montgomery
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de Nueva
Zelanda en Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 4328 0747
hayden.montgomery@mfat.govt.nz

Alfonso Torres Mayorga
Consejero Político
Embajada de la República de Nueva
Zelanda en Argentina
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (54 11) 3512 21002
alfonso.torresmayorga@mfat.govt.nz

José Manuel Diez Quintanilla
Secretario General
Empresa de Transformación Agraria, S.A.
Grupo TRAGSA
Madrid, España
Tel.: (34 609) 284 694
jmdiezq@tragsa.es

José María García Asensio
Delegado para América del Sur
Empresa de Transformación Agraria, S.A.
Grupo TRAGSA
Asunción, Paraguay
Tel.: (595) 9814 64654
jgarc36@tragsa.es

Juan José Tort Rodríguez
Director General de Fomento
SAGARPA
Ciudad de México, México

Juan José Linares Martínez
Director General de Normatividad
SAGARPA
Ciudad de México, México

Francisco Burguete
Director de Comunicación Social
SAGARPA
Ciudad de México, México
Tel.: (52 55) 5663 0202

Eleno García Benavente
Consultor
ESPIN, S.C.
Ciudad de México, México
Tel.: (52 55) 5663 0202
elenogarcia@aol.com

César Augusto Herrera Toledo
Consultor
ESPIN, S.C.
Ciudad de México, México
Tel.: (52 55) 5534 8002
herrera.toledo.cesar@gmail.com

Edmundo Salvador Cruz Majluf
Consultor
ESPIN, S.C.
Ciudad de México, México
Tel.: (52 55) 5677 4174
tecocruz@hotmail.com
tecocruzma@gmail.com

AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS DA ARGENTINA

Amado Boudou
Vicepresidente de la República Argentina

Gerardo Zamora
Gobernador de la Provincia de Santiago
del Estero

Miguel Ángel Rossetto
Jefe de Gabinete
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
miguelangelrossetto66@hotmail.com

Raúl Calatayud
Coordinador General
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
dariobusto85@gmail.com

Lino Villagra
Secretario Privado
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530

Haroldo Lebed
Secretario de Coordinación Político-
Institucional y Emergencia Agropecuaria
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
hlebed@minagri.gob.ar

Carla Campos Bilbao
Secretaria de Desarrollo Rural
y Agricultura Familiar
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
carcamp@minagri.gob.ar

Hugo Alberi
Subsecretario de Coordinación Técnica y
Administrativa
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
smareng@minagri.gob.ar

Luciano Di Tella
Subsecretario de Economías Regionales
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
lditella@magyp.gob.ar

Alejandro Lotti
Subsecretario de Ganadería
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
ssganaderia@minagri.gob.ar

Adrián Mircovich
Subsecretario de Coordinación
Institucional
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
amirco@minagri.gob.ar

Daniel Moretti
Subsecretario de Comunicación
Institucional
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
danomoretti@gmail.com

Emilio Persico
Subsecretario de Agricultura Familiar
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
persico@minagri.gob.ar

Oscar Ernesto Solís
Subsecretario de Agregado de Valor
y Nuevas Tecnologías
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
solis.oscar.e@gmail.com

Arturo Videla
Subsecretario de Lechería
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
lecheria@minagri.gob.ar

Marcelo Yasky
Subsecretario de Agricultura
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
myasky@minagri.gob.ar

Néstor Bustamante
Subsecretario de Pesca y Acuicultura
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
nbustamante@minagri.gob.ar

Marcelo Miguez
Presidente del Servicio Nacional de
Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
presidencia@senasa.gov.ar

Eduardo L. Polcan
Director de Negociaciones Regionales
y Controversias
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4363 6333
epolca@minagri.gob.ar

Agustina Seoane
Directora de Ceremonial
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Lucas Candia
Asistente Técnico
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Gabriela Alejandra Catalini
Asesora Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 362 6290
gcatal@minagri.gob.ar

Martín Colegno
Asistente Técnico
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Ayelen Elías
Asistente Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Analia Mangiorotti
Asistente Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Simona Paulero
Asistente Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Viviana Robin
Asistente Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

Clara Vidal
Asistente Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca
Tel.: (54 11) 4349 2530
mcvidal@minagri.gob.ar

Ana Stabile
Asistente Técnica
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Pesca

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Víctor M. Villalobos	Diretor-Geral
Lloyd Day	Subdiretor-Geral
Evangelina Beltrán	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Dowlát Budhram	Secretario de Planejamento e Avaliação
Gino Buzzetti	Representante do IICA no Argentina
Julio Calderón	Secretário Executivo da CAC
James French	Diretor de Cooperação Técnica
Miguel García	Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização
Yanko Goic	Diretor da Divisão de Programação, Orçamentação e Controle
Miguel Herrera	Coordenador de Relações Diplomáticas e Protocolo
Héctor Iturbe	Assessor
Karen Kleinheinz	Diretora da Divisão de Gestão Financeira
Patricia León	Chefe da Unidade de Comunicação Social
Byron Miranda	Gerente da Agricultura, Territórios e do Programa de Bem-Estar rural
Diego Montenegro	Diretor de Gestão e Integração Regional
Carlos O’Farrill	Secretário de Serviços Corporativos
Doreen Preston	Coordenadora da Unidade de Idiomas
Gregg Rawlins	Representante do IICA no Trinidad e Tobago
Patricia Ross	Coordenadora do Unidade de Eventos Oficiais
Alejandra Sarquis	Representante do IICA no Chile
Jorge Sánchez	Auditor Interno, Encarregado
Rafael Trejos	Coordenador do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura
David Williams	Gerente do Programa de Coordenação Transversal em Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática

ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO

**Secretário *ex-officio* e
Diretor-Geral do IICA** Víctor M. Villalobos

Assistente do Diretor Geral Maureen Obando

Secretaria Técnica Héctor Iturbe
Katia Núñez
Javier Gatica
Fernando Del Risco

Assessoria jurídica William Berenson

Organização logística

Coordenação IICA Gino Buzzetti
Evangelina Beltrán
Patricia Ross

Coordenação MAGyP Lorenzo Basso
Daniela Raposo

Assuntos Técnicos

Coordenação IICA Héctor Iturbe
Miguel García

Coordenação MAGyP Miguel Donatelli
Maximiliano Moreno

Divulgação e imprensa

Coordenação IICA	Patricia León Coto Randall Cordero Sonia Novello
Coordenação MAGyP	Daniel Moretti Pablo Consiglio Nadia Lazarowski Ornella Zubizarreta

Diplomacia e protocolo

Coordenação IICA	Miguel Herrera
Coordenação MAGyP	Agustina Seoane

Atendimento a participantes

Inscrição e secretaria	Sonia González Carmen Sabella
Atendimento no hotel	Fanny Carreño Leticia Giménez Sonia González
Atendimento no aeroporto	IICA Ronald Hidalgo Arminda Cabrera Guillermo Correa Marcelo Galante Gustavo Pop
	MAGyP Darío Busto Alejandra Inciarte Jorge Leccese Jorge Newbery Julieta Poratti Cynthia Prieto

Atendimento em sala

Eduardo Lovell
Lidy Astorga
Minor Carvajal
Leticia Giménez
Lorena Mata
Marlen Montoya
Daniela Zeolla

Documentos e relatório

Classificação e distribuição

Mariantonieta Cordido
Laura Gutiérrez

Redação de atas

Manuel Jiménez
María Andrade
Ronald Aragón
Patricia Matamoros
Julio Mora
Viviana Palmieri

Edição

Máximo Araya

Coordenação de interpretação e tradução

Doreen Preston

Interpretação simultânea

Espanhol Jeannine Caubarrere
Helena Curbelo
Sharona Wolkowicz

	Francês	Aurelie Pinzón Etienne van Dam Sharona Wolkowicz
	Inglês	Lucila K. Godwin Elizabeth Lewis Catalina Saraceno
	Português	Enrique Boero Alexandra Grieco
Tradução	Espanhol	Olga Vargas
	Francês	Christine Archambault
	Inglês	Peter Leaver
	Português	Francisco Azevedo
Controle e acompanhamento de traduções		Leticia Quirós
Digitação	Espanhol	Laura Cartín
	Francês	Fanny Carreño
	Inglês	Lilliana D'Attoma
	Português	Laura Cartín
Som e gravação digital		David Álvarez Mainor Carvajal

Suporte técnico

Coordenação IICA Luis Diego Wattson
Mariana Lemaitre
Ricardo Soria

Coordenação MAGyP Gabriel Melgar

Serviços de apoio

Administração - financeiros Ricardo Lässig
Martín Monzón

Transporte local Claudio Ruiz
Fernando Miguel
Juan Cruz

Segurança Polícia Federal da Argentina
Polícia da Província de
Buenos Aires

Saúde Sistema Nacional de
Emergência Médica
Ministério da Saúde Pública

Impresso na Gráfica do IICA
Sede Central, São José, Costa Rica
A edição consta de 10 exemplares impressos e
5 exemplares em CD-ROM

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA
SEDE CENTRAL / Caixa Postal 55-2200 San José,
Vázquez de Coronado, San Isidro 11101, Costa Rica
Tel.: (506) 2216-0222 / Fax: (506) 2216-0233
Endereço eletrônico: iicahq@iica.ac.cr / Site na internet: www.iica.int